

Participação das  
Micro e Pequenas Empresas  
na Economia Brasileira

**REGIÃO CENTRO-OESTE**

Fevereiro/2015





Participação das  
Micro e Pequenas Empresas  
na Economia Brasileira

**REGIÃO CENTRO-OESTE**

Fevereiro/2015

**2015 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**Conselho Deliberativo Nacional**

Robson Braga de Andrade - Presidente

**Diretoria Executiva**

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho - Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – Diretora Técnica

José Claudio dos Santos - Diretor de Administração e Finanças

**Unidade de Gestão Estratégica**

Pio Cortizo Vidal Filho - Gerente

Elizis Maria de Faria - Gerente Adjunta

**Analista UGE**

Dênis Pedro Nunes

**Execução do Estudo**

Fundação Getúlio Vargas

**Equipe técnica FGV**

Ricardo Simonsen

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa - coordenação

Claudio Monteiro Considera

Maria Alice de Gusmão Veloso

Juliana Carvalho da Cunha

Leonardo Siqueira Vasconcelos



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
REGIÃO CENTRO-OESTE .....	4
MATO GROSSO DO SUL .....	19
MATO GROSSO .....	34
GOIÁS .....	49
DISTRITO FEDERAL.....	64
ANEXO.....	79

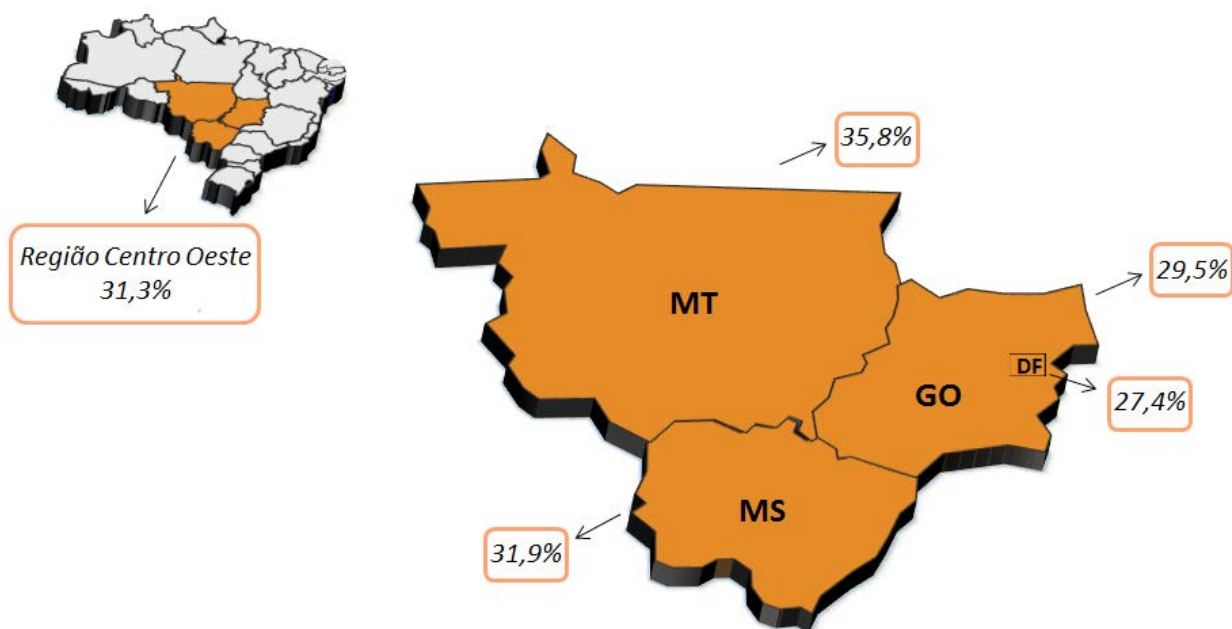


## Introdução

Este capítulo da elaboração de Estudo sobre a Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia, se refere à Região Centro-Oeste e tem como finalidade apresentar um relatório contendo os resultados obtidos na realização do estudo, para os anos de 2009, 2010 e 2011, com detalhamento por atividades econômicas selecionadas de acordo com a classificação apresentada no estudo desenvolvido para o total do país e por porte de empresas.

O estudo mapeou o segmento das MPE Empresas de forma agregada, nos anos de 2009, 2010 e 2011, para a Região Centro-Oeste, por setores econômicos selecionados, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o detalhamento possível nas fontes primárias de dados. Conforme definido na proposta técnica, no âmbito deste projeto estão incluídas as empresas constituídas em capital (CNPJ) atuantes nos setores selecionados.

O estudo abrangeu as atividades econômicas do Comércio (âmbito da Pesquisa Anual de Comércio - PAC/IBGE), a Indústria Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria - PIA/IBGE), a Indústria da Construção (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC/IBGE) e as atividades de Serviços (classificadas no âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE), mesma classificação adotada no estudo já desenvolvido para o total do país.



## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Centro-Oeste

### 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a Região Centro-Oeste se refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.1 e no Gráfico 5.1, por porte de empresas, segundo as atividades seleccionadas.

Tabela 5.1

Região Centro-Oeste - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO CENTRO OESTE - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>12,6%</b>	<b>29,0%</b>	<b>11,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,4%	0,1%
	Indústrias de transformação	8,5%	15,5%	7,5%
	Construção	3,7%	13,1%	3,4%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>87,4%</b>	<b>71,0%</b>	<b>88,9%</b>
	Comércio	52,3%	32,9%	31,6%
	Transporte, armazenagem e correio	4,8%	9,0%	13,1%
	Outros serviços	30,3%	29,0%	44,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

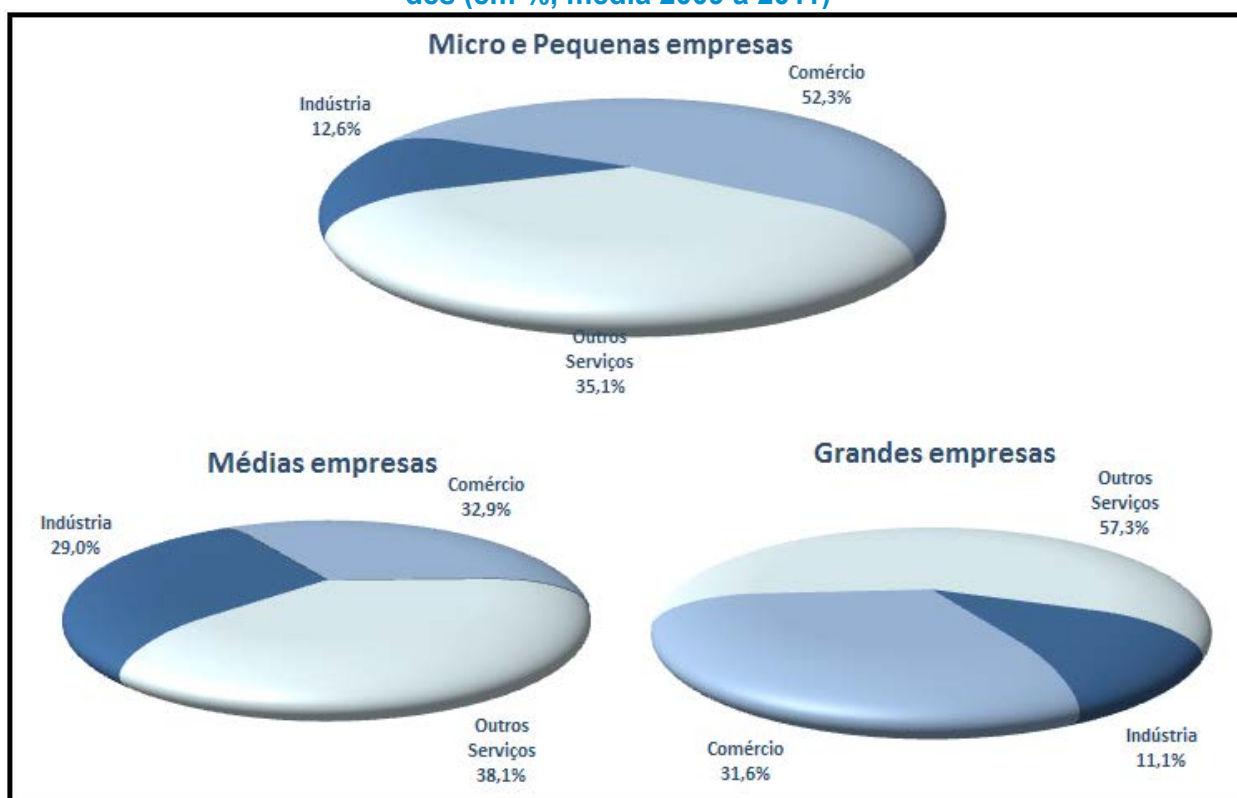
- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Centro-Oeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (87,4%) com predominância do comércio (52,3%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 30,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 12,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 8,5% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Centro-Oeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 32,9% sendo que as outras atividades de serviços participam com 29,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 15,5% do total do número de empresas do segmento.



- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Centro-Oeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 31,6% sendo que as outras atividades de serviços participam com 44,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 11,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 7,5% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.1**

**Região Centro-Oeste - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para a Região Centro-Oeste se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.2 e ilustrados no Gráfico 5.2, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.2**

**Região Centro-Oeste - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO CENTRO OESTE - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>21,8%</b>	<b>54,6%</b>	<b>31,0%</b>	
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,7%	0,3%	
Indústrias de transformação	14,4%	30,1%	22,0%	
Construção	6,9%	23,8%	8,7%	
<b>SERVIÇOS</b>	<b>78,2%</b>	<b>45,4%</b>	<b>69,0%</b>	
Comércio	47,3%	20,9%	14,4%	
Transporte, armazenagem e correio	4,8%	5,8%	10,4%	
Outros serviços	26,1%	18,7%	44,2%	

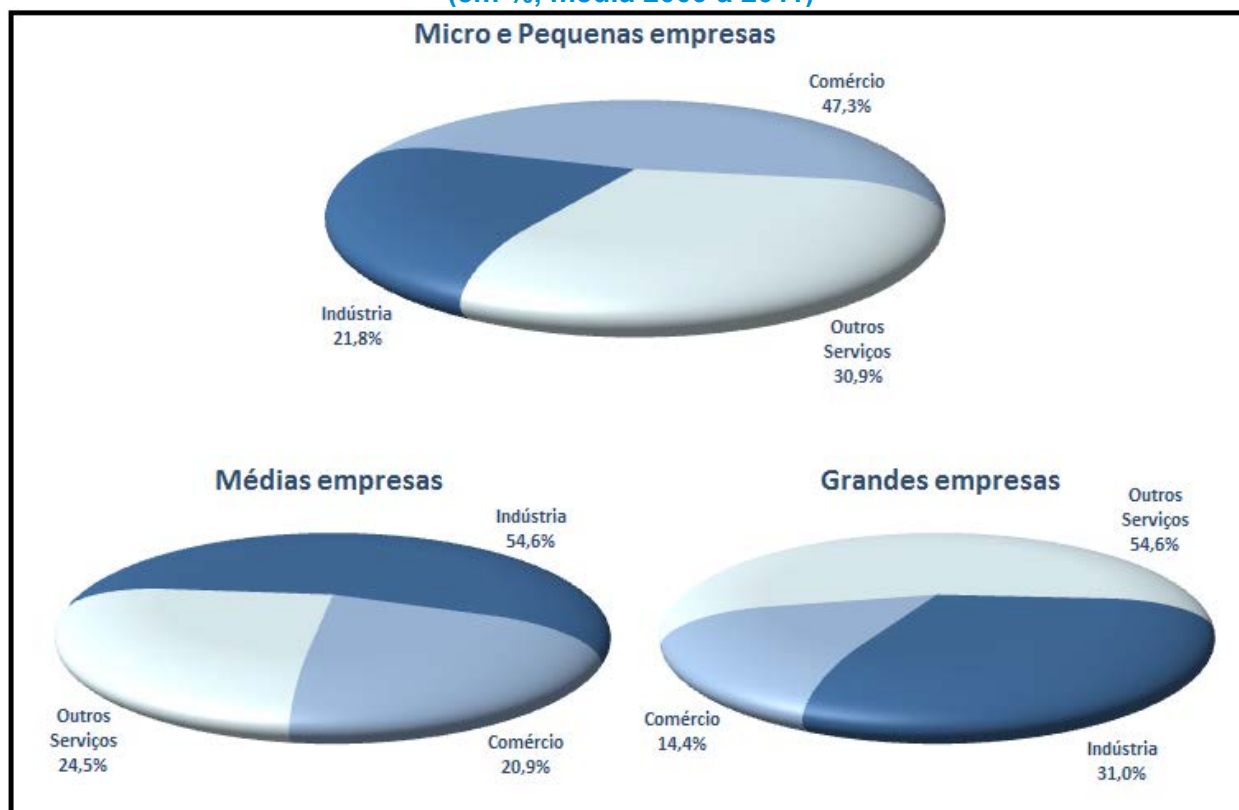
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Centro-Oeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (78,2%) com predominância do comércio (47,3%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 26,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 21,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 14,4% do total do pessoal ocupado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Centro-Oeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 20,9% sendo que as outras atividades de serviços participam com 18,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 30,1% do total do pessoal ocupado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Centro-Oeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 14,4% sendo que os outros serviços participam com 44,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 22,0% do total do pessoal ocupado do segmento.

**Gráfico 5.2**

**Região Centro-Oeste - Pessoal Ocupado por porte segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a Região Centro-Oeste se refere ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 5.3 e no Gráfico 5.3, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.3

Região Centro-Oeste - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

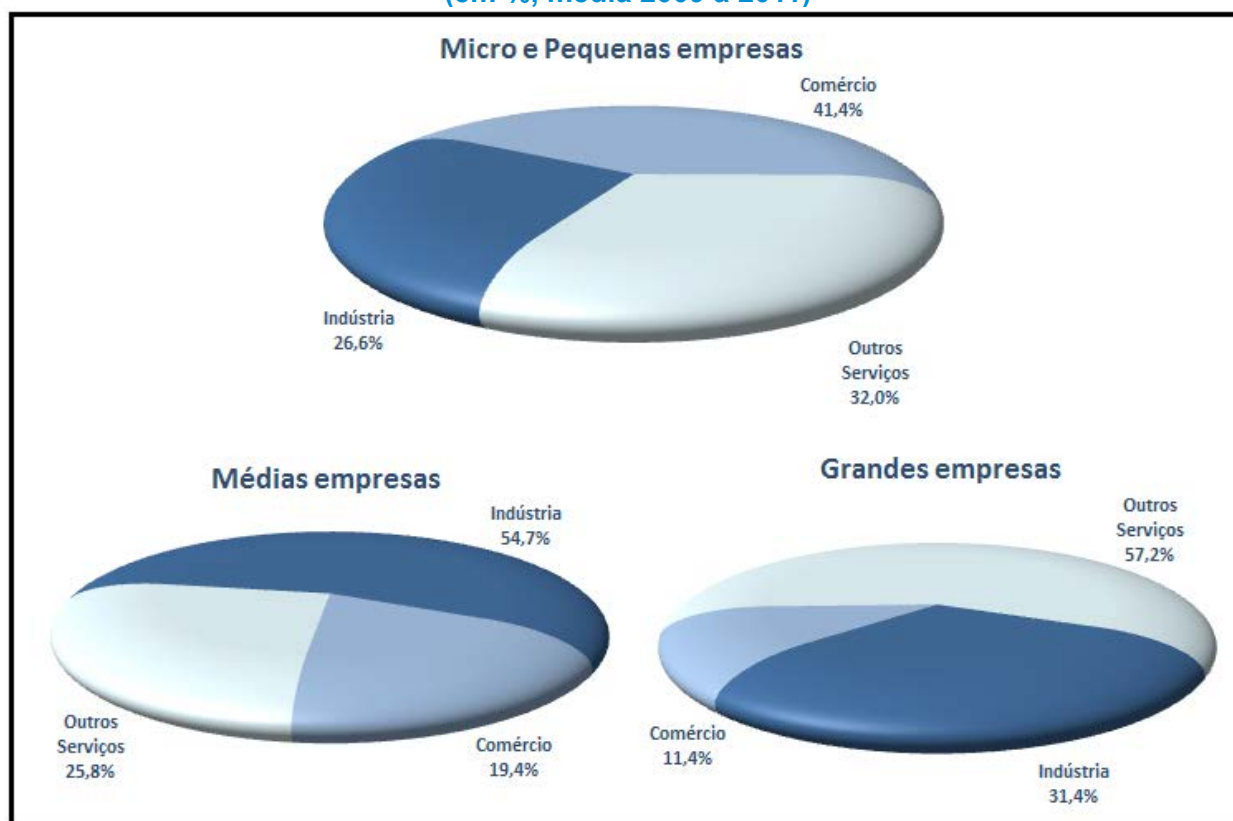
REGIÃO CENTRO OESTE – REMUNERAÇÕES			
MÉDIA (2009 A 2011)			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>26,6%</b>	<b>54,7%</b>	<b>31,4%</b>
Indústria extrativa mineral	0,8%	1,0%	0,7%
Indústrias de transformação	16,5%	31,4%	20,5%
Construção	9,3%	22,3%	10,2%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>73,4%</b>	<b>45,3%</b>	<b>68,6%</b>
Comércio	41,4%	19,4%	11,4%
Transporte, armazenagem e correio	5,9%	5,7%	11,7%
Outros serviços	26,1%	20,2%	45,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas na Região Centro-Oeste, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (73,4%) com predominância do comércio (41,4%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 26,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 26,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 16,5% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações na Região Centro-Oeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 19,4% sendo que as outras atividades de serviços participam com 20,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,4% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações na Região Centro-Oeste das empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 11,4% sendo que os outros serviços participam com 45,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 20,5% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.3**  
**Região Centro-Oeste - Remunerações, por porte segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

#### 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para a Região Centro-Oeste se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.4 e ilustrados no Gráfico 5.4.

**Tabela 5.4**

Região Centro-Oeste - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO CENTRO OESTE - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>24,1%</b>	<b>53,7%</b>	<b>34,5%</b>
Indústria extrativa mineral		1,4%	1,8%	2,4%
Indústrias de transformação		11,3%	28,0%	22,7%
Construção		11,5%	23,9%	9,4%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>75,9%</b>	<b>46,3%</b>	<b>65,5%</b>
Comércio		42,9%	21,7%	11,5%
Transporte, armazenagem e correio		7,2%	5,9%	10,0%
Outros serviços		25,7%	18,7%	44,0%

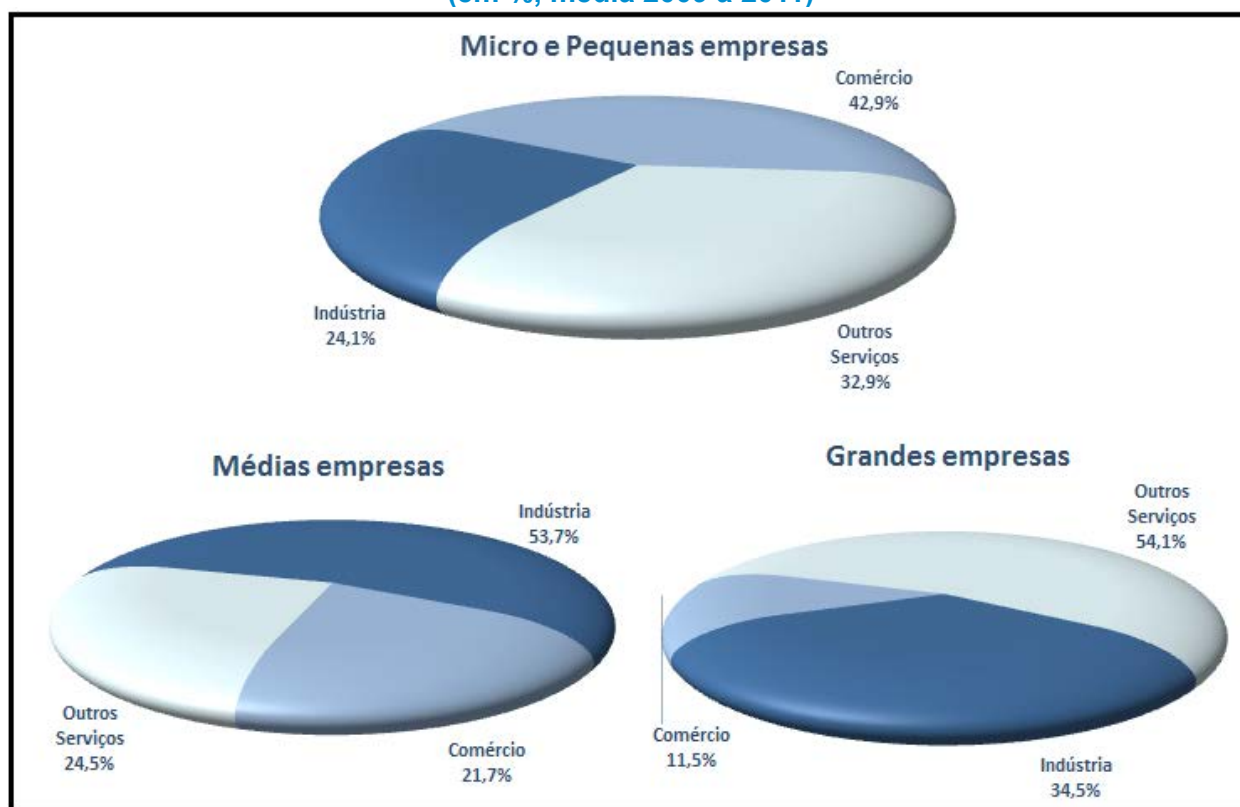
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Centro-Oeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (75,9%) com predominância do comércio (42,9%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 25,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 24,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 11,3% e da indústria da construção com 11,5% do total Valor Adicionado do segmento.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Centro-Oeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 21,7% sendo que as outras atividades de serviços participam com 18,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 53,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 28,0% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Centro-Oeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 11,5% sendo que os outros serviços participam com 44,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 34,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 22,7% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 5.4**

**Região Centro-Oeste - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Centro-Oeste

Resultados consolidados para a Região Centro-Oeste geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 5.5 e nos Gráficos 5.5, 5.6 e 5.7. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 5.5**

**Região Centro-Oeste - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

REGIÃO CENTRO OESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,2%	98,9%	98,2%	97,0%	97,1%	98,9%	98,9%
Médias	0,5%	1,0%	1,5%	2,6%	1,6%	0,6%	0,7%
Grandes	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	1,3%	0,5%	0,4%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	82,0%	74,3%	50,9%	47,0%	48,8%	67,2%	64,5%
Médias	7,3%	16,1%	19,7%	29,7%	10,8%	7,5%	13,1%
Grandes	10,7%	9,7%	29,4%	23,3%	40,4%	25,2%	22,4%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	71,6%	63,1%	39,4%	39,3%	38,5%	49,3%	46,3%
Médias	11,3%	19,9%	22,9%	29,7%	11,1%	11,4%	16,1%
Grandes	17,1%	17,0%	37,6%	31,0%	50,5%	39,4%	37,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,9%).
- As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 64,5%).




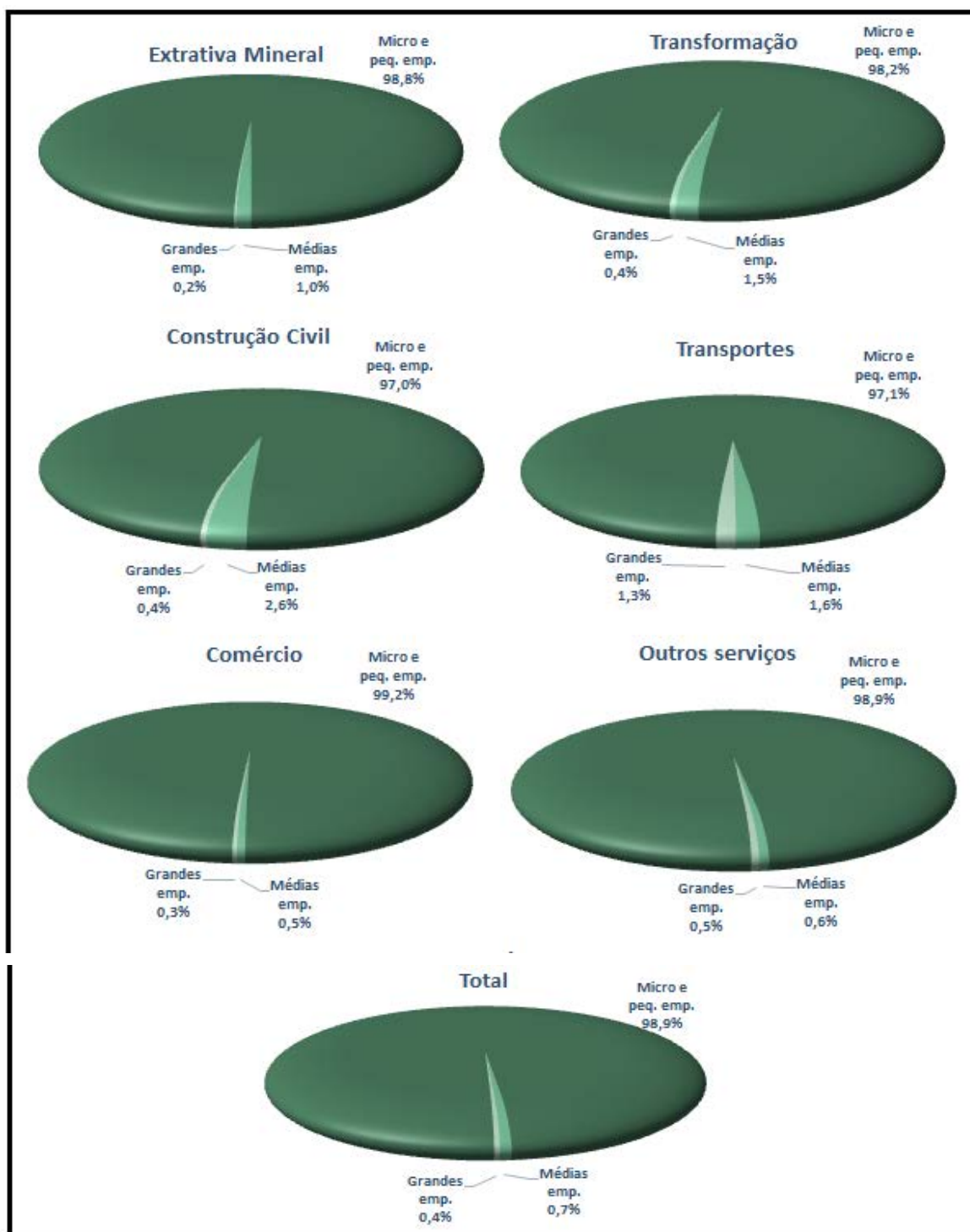
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de indústria de transformação (19,7%) e de construção (29,7%).
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (29,4%) e na atividade de transportes (40,4%).
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em quase todas as atividades selecionadas, exceto em transportes, atividade na qual as empresas de grande porte aparecem com maior participação (50,5%); na média de todos os setores as MPE participam com 46,3 % das remunerações pagas.

Gráfico 5.5

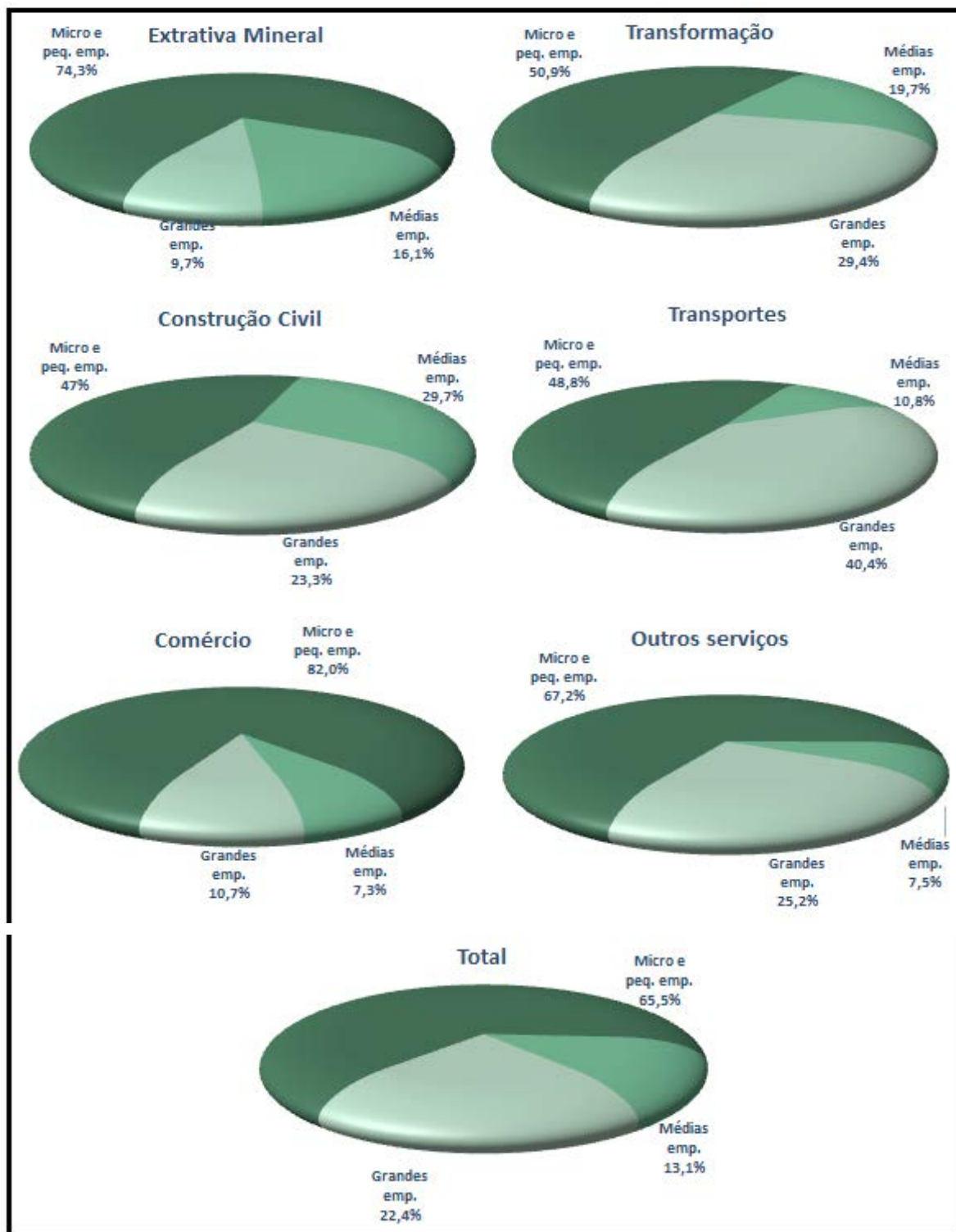
Região Centro-Oeste - Número de empresas por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.6

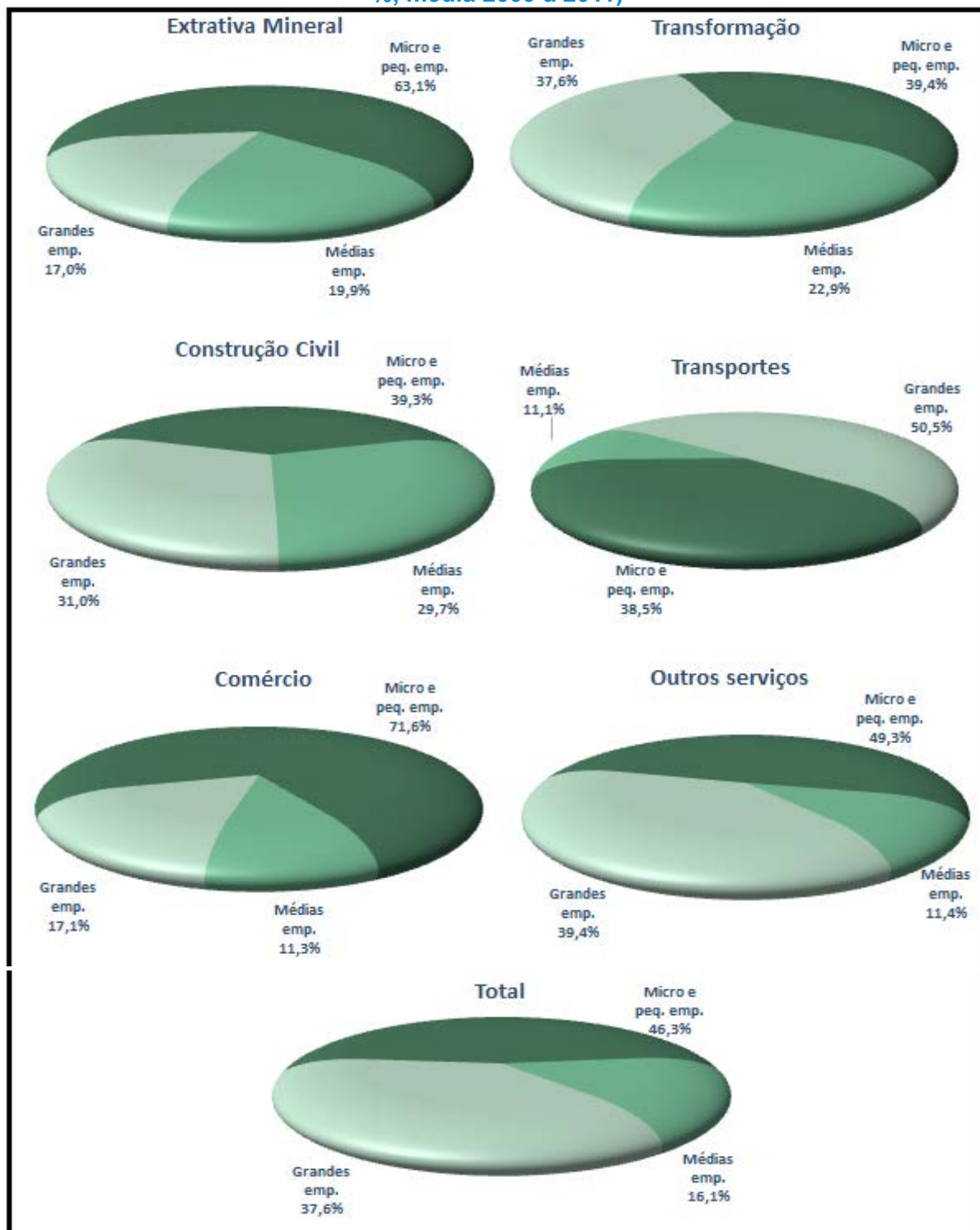
Região Centro-Oeste - Pessoal ocupado por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

**Gráfico 5.7**

**Região Centro-Oeste - Remunerações por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

Para calcular a contribuição do Valor Adicionado das MPE no total do Valor Adicionado, em cada Região e Unidade da Federação, foi adotada a mesma metodologia desenvolvida no estudo realizado para o total do Brasil. Para efetuar o cálculo é necessário aplicar os coeficientes gerados por atividade e por porte das empresas, obtidos dos dados básicos do IBGE, no total da Renda gerada em cada Unidade da Federação pelo segmento formal da produção.

Como as informações sobre Renda Regional por setores são divulgadas para o total da atividade, é necessário separar a parcela formal da parcela referente à expansão da produção (parcela não formal) e em seguida aplicar os coeficientes por atividade e porte, em cada Unidade da Federação.

A contribuição do Valor Adicionado das MPE das atividades econômicas selecionadas, no total do Valor Adicionado, para a Região Centro-Oeste e seus Estados, está apresentada na Tabela 5.6, abaixo.

**Tabela 5.6**

**Região Centro-Oeste - Participação no Valor Adicionado das MPE, por atividade econômica (em %, média 2009 a 2011)**

REGIÃO CENTRO OESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrati- va Mine- ral	Indústria Trans- formação	Constru- ção	Servi- ços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO NAS MPE</b>						
<b>Região Centro Oeste</b>	<b>12,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,5%</b>	<b>9,0%</b>	<b>31,3%</b>
Mato Grosso do Sul	13,2%	0,5%	5,1%	4,1%	9,0%	31,9%
Mato Grosso	14,7%	0,3%	6,8%	4,2%	9,7%	35,8%
Goiás	12,8%	0,4%	6,0%	3,6%	6,7%	29,5%
Distrito Federal	10,0%	0,1%	2,3%	3,4%	11,5%	27,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ A contribuição das MPE na formação do Valor Adicionado da Região Centro Oeste é de 31,3%;
- ▣ As maiores participações setoriais da MPE no total do Valor Adicionado da Região Centro-Oeste são no comércio com 12,4% e das atividades industriais que somam 9,9% de participação. A atividade de serviços contribui com 9,0%.
- ▣ Os Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso apresentam as maiores participações, na Região Centro-Oeste, de MPE no total da Renda Interna de uma Unidade da Federação. A menor participação é do Distrito Federal

É possível também observar a composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas.

**Tabela 5.7**

**Região Centro-Oeste - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

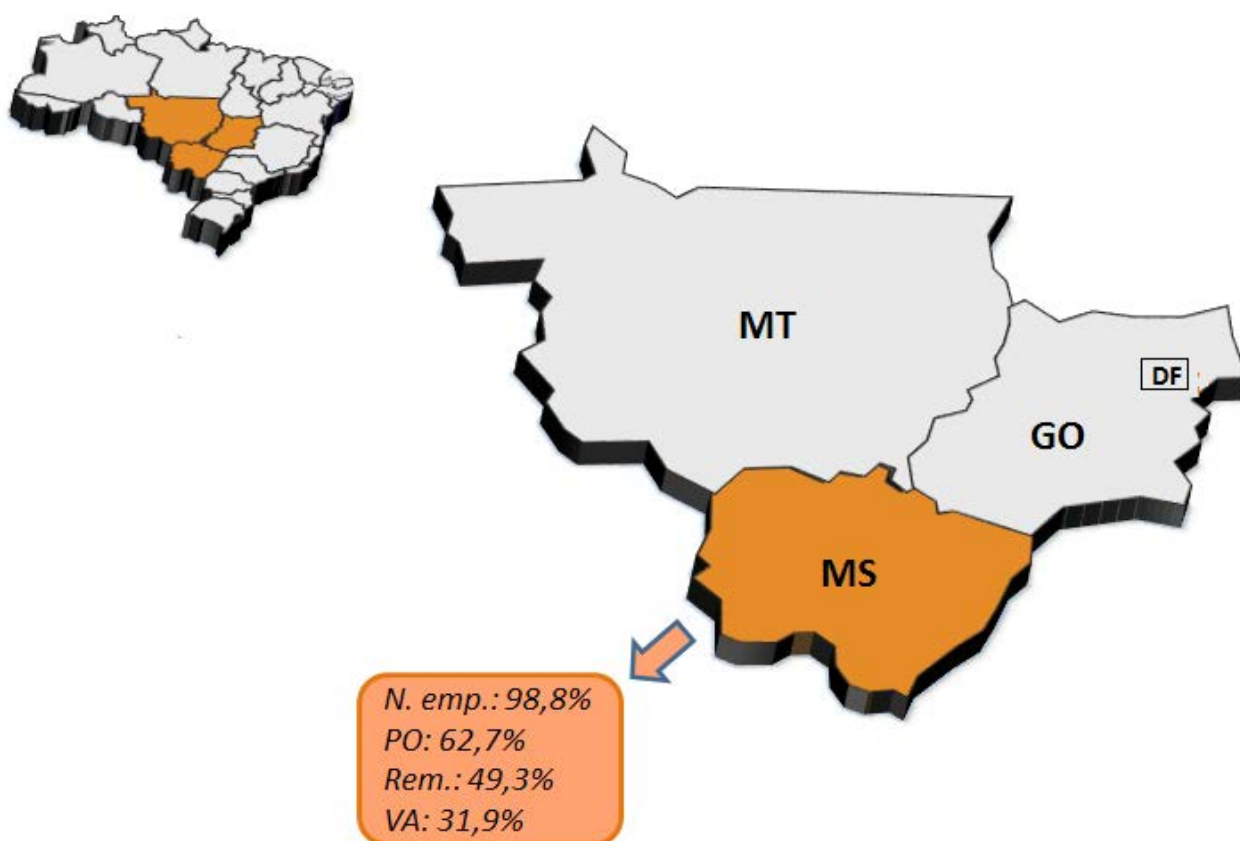
REGIÃO CENTRO OESTE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	45,6%	25,0%	26,3%	29,4%	22,4%	31,3%
Médias e Grandes	34,6%	66,9%	64,0%	46,8%	44,7%	45,5%
Outras unidades produtivas	19,8%	8,1%	9,6%	23,8%	32,9%	23,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Na Região Centro Oeste, a maior parte do Valor Adicionado é gerada pelas Médias e Grandes empresas, sendo que as MPE geram 31,3% do Valor Adicionado da Região.
- ▣ É significativa a contribuição das MPE na composição do Valor Adicionado da atividade de comércio (45,6%).
- ▣ Nas atividades industriais de extração mineral, transformação e construção a predominância na formação do Valor Adicionado é das Médias e Grandes empresas (66,9%), (64,0%) e (46,8%) respectivamente.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Mato Grosso do Sul

Mapa 5.1 – MATO GROSSO DO SUL  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Mato Grosso do Sul se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.8 e ilustrados no Gráfico 5.8, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.8**

**Mato Grosso do Sul - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO DO SUL - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>10,7%</b>	<b>33,2%</b>	<b>17,5%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,7%	0,0%
	Indústrias de transformação	7,2%	22,3%	14,1%
	Construção	3,4%	10,3%	3,4%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>89,3%</b>	<b>66,8%</b>	<b>82,5%</b>
	Comércio	52,8%	37,8%	30,4%
	Transporte, armazenagem e correio	6,5%	8,3%	16,5%
	Outros serviços	30,0%	20,6%	35,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

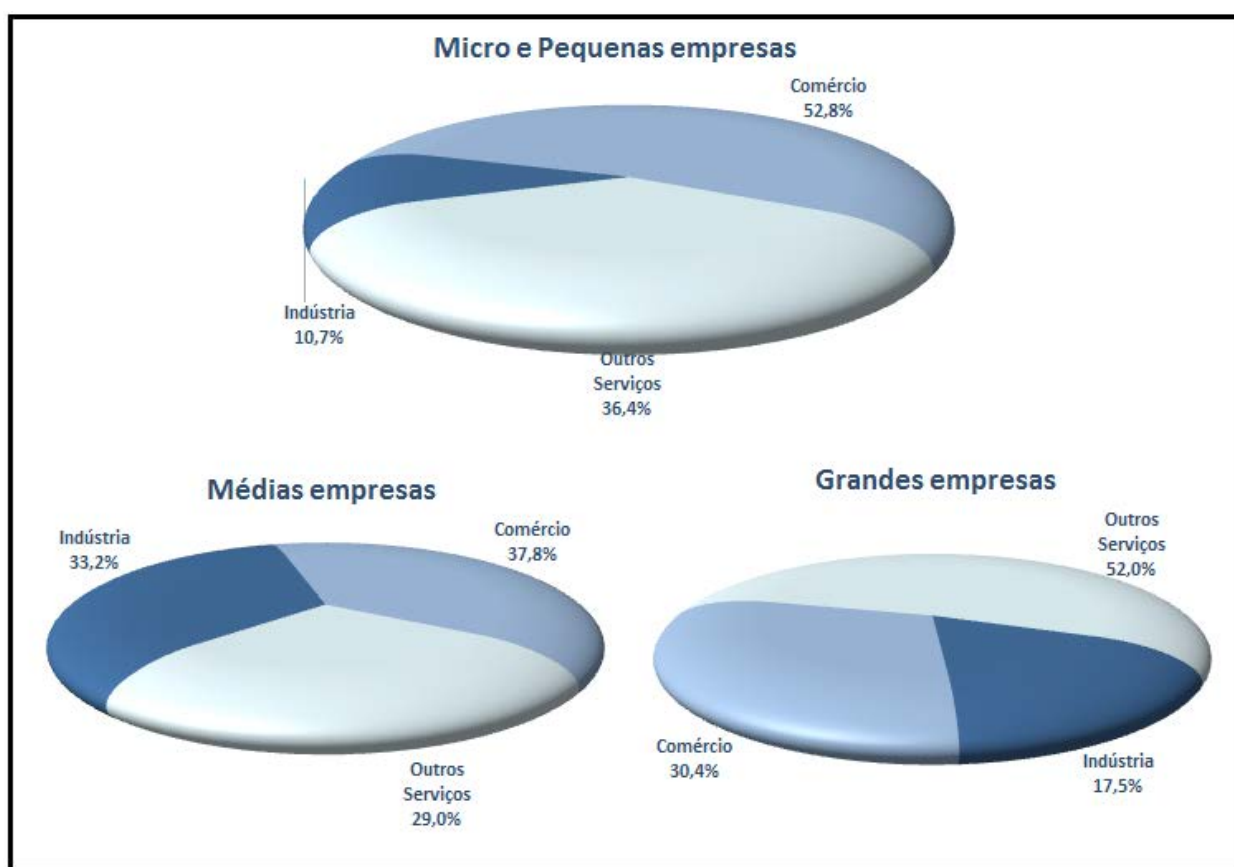
- Analizando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (89,3%) com predominância do comércio (52,8%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 30,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 10,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 7,2% do total do número de empresas do segmento.
- Analizando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso do Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 37,8% sendo que as outras atividades de serviços participam com 20,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 33,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 22,3% do total do número de empresas do segmento.



- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 30,4% sendo que as outras atividades de serviços participam com 35,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 17,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 14,1% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.8**

**Mato Grosso do Sul - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Mato Grosso do Sul refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.9 e ilustrados no Gráfico 5.9, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.9**

Mato Grosso do Sul - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

MATO GROSSO DO SUL - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>19,0%</b>	<b>60,3%</b>	<b>45,8%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,5%	1,1%	0,3%
	Indústrias de transformação	12,3%	41,9%	38,0%
	Construção	6,3%	17,2%	7,5%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>81,0%</b>	<b>39,7%</b>	<b>54,2%</b>
	Comércio	49,6%	22,7%	13,3%
	Transporte, armazenagem e correio	6,2%	5,0%	8,5%
	Outros serviços	25,2%	12,0%	32,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

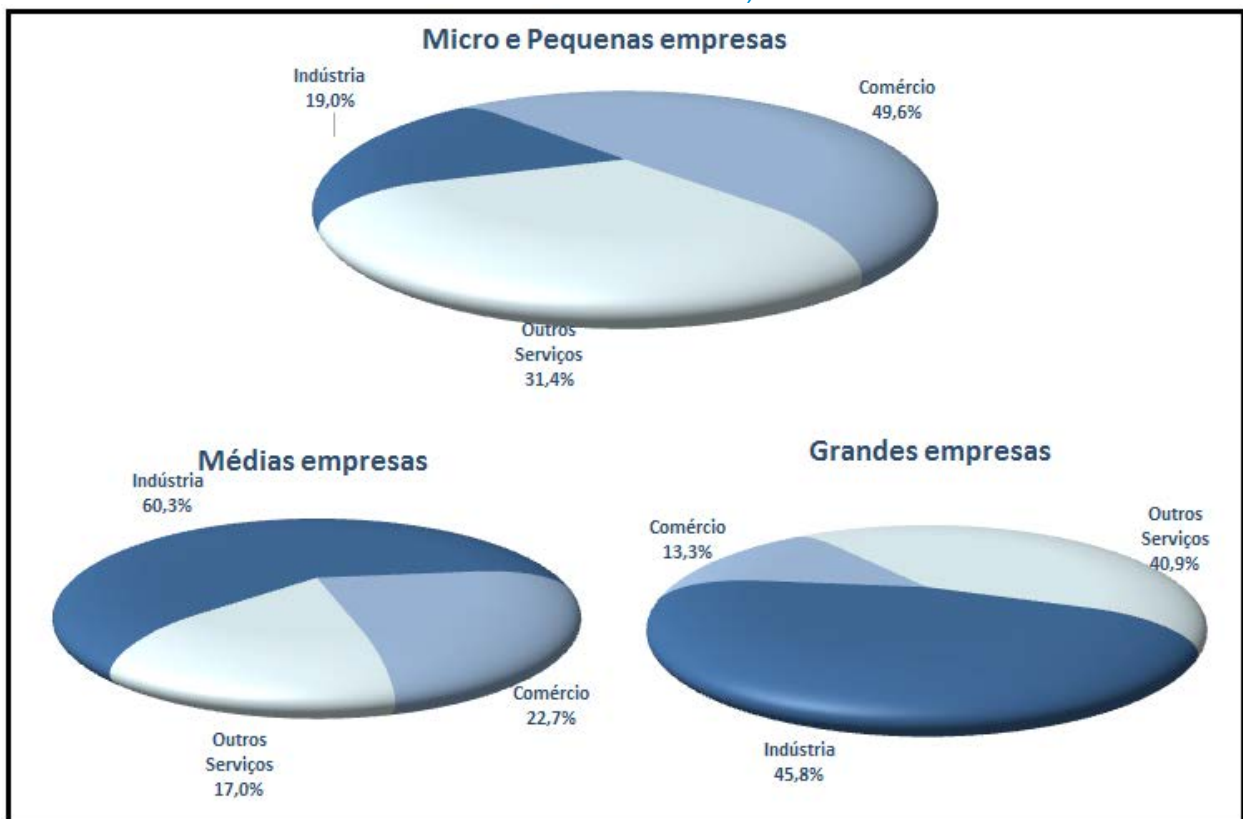
Analisando a tabela acima observa-se que:

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Mato Grosso do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (81,0%) com predominância do comércio (49,6%), sendo que os outros serviços participam com 25,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 19,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 12,3% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso do Sul, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 22,7% sendo que os outros serviços participam com 12,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 60,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 41,9% do total do pessoal empregado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Mato Grosso do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 13,3% sendo que os outros serviços participam com 32,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 45,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 38,0% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.9**

Mato Grosso do Sul - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Mato Grosso do Sul se refere às remunerações pagas ao pessoal ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.10 e no Gráfico 5.10, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.10**

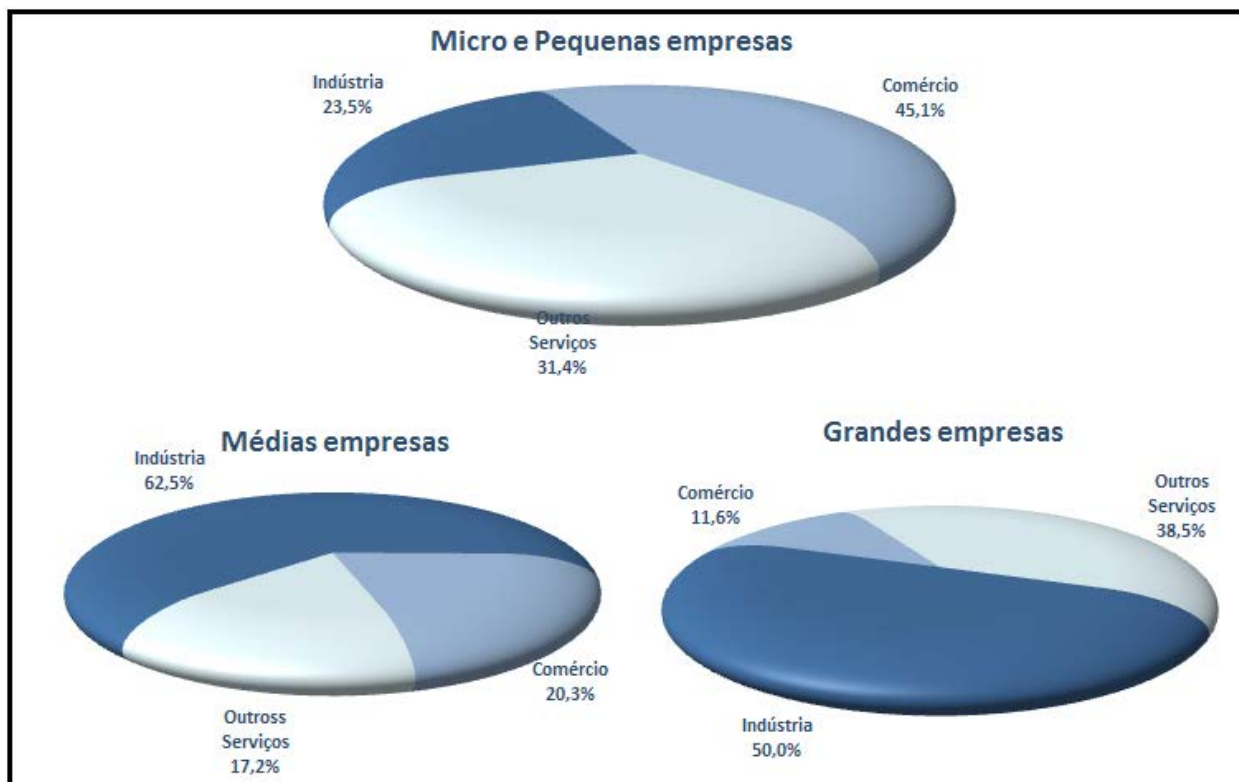
**Mato Grosso do Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO DO SUL - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>23,5%</b>	<b>62,5%</b>	<b>50,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,9%	2,0%	0,7%
	Indústrias de transformação	15,1%	43,3%	41,8%
	Construção	7,5%	17,1%	7,4%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>76,5%</b>	<b>37,5%</b>	<b>50,0%</b>
	Comércio	45,1%	20,3%	11,6%
	Transporte, armazenagem e correio	8,0%	5,9%	10,0%
	Outros serviços	23,3%	11,3%	28,5%

Fonte: Pesquisa Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Mato Grosso do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (76,5%) com predominância do comércio (45,1%), sendo que os outros serviços participam com 23,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 23,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 15,1% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Mato Grosso do Sul das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 20,3% sendo que as outras atividades de serviços participam com 11,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 62,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 43,3% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Mato Grosso do Sul, empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 11,6% sendo que os outros serviços participam com 28,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 50,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 41,8% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 5.10**  
**Mato Grosso do Sul - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em % , média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Mato Grosso do Sul se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 5.11 e ilustrado no Gráfico 5.11.

Tabela 5.11

Mato Grosso do Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

MATO GROSSO DO SUL - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>21,1%</b>	<b>60,6%</b>	<b>55,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,3%	3,7%	3,2%
	Indústrias de transformação	10,2%	38,6%	45,3%
	Construção	9,5%	18,4%	6,7%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>78,9%</b>	<b>39,4%</b>	<b>44,9%</b>
	Comércio	46,3%	22,8%	11,4%
	Transporte, armazenagem e correio	9,8%	6,1%	8,4%
	Outros serviços	22,9%	10,5%	25,1%

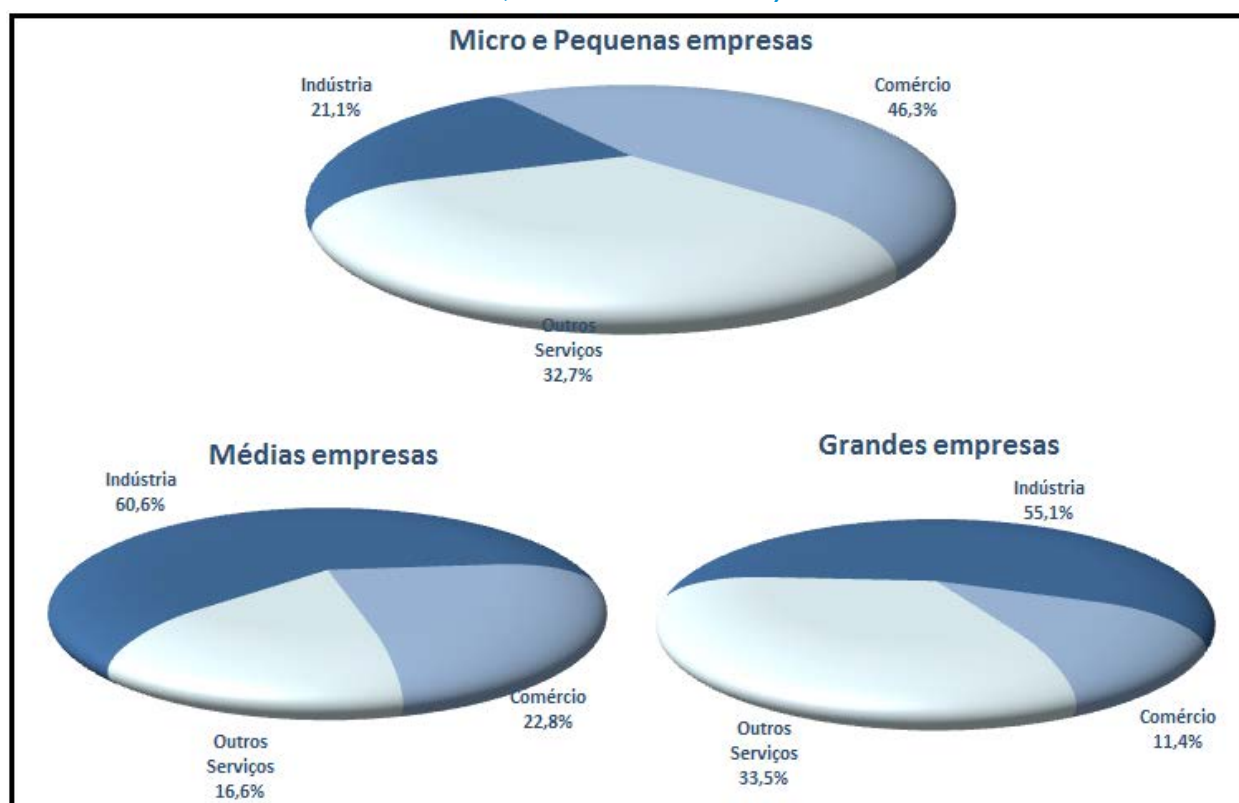
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso do Sul, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (78.9%) com predominância do comércio (46,3%), sendo que os outros serviços participam com 22,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 21,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,2% e da indústria da construção com 9,5% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso do Sul, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 22,8% sendo que os outros serviços participam com 10,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 60,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 38,6% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso do Sul, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 11,4% sendo que os outros serviços se destacam com a participação de 25,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 55,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 45,3% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 5.11**

**Mato Grosso do Sul - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Mato Grosso do Sul

Resultados consolidados para Mato Grosso do Sul geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 5.12 e Gráficos 5.12, 5.13 e 5.14. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 5.12**

**Mato Grosso do Sul - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO DO SUL Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,2%	97,5%	96,8%	97,2%	98,0%	99,1%	98,8%
Médias	0,6%	2,2%	2,4%	2,4%	1,0%	0,6%	0,8%
Grandes	0,2%	0,3%	0,7%	0,4%	1,0%	0,4%	0,3%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	83,2%	59,1%	34,2%	48,8%	58,8%	74,0%	62,7%
Médias	8,2%	29,5%	25,3%	28,5%	10,3%	7,6%	14,7%
Grandes	8,6%	11,4%	40,5%	22,7%	30,9%	18,4%	22,6%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	75,1%	47,6%	25,9%	40,9%	47,8%	57,1%	49,3%
Médias	12,2%	35,9%	26,9%	32,4%	12,5%	11,8%	19,1%
Grandes	12,7%	16,6%	47,2%	26,7%	39,7%	31,1%	31,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,8%).
- ▣ As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 62,7%).




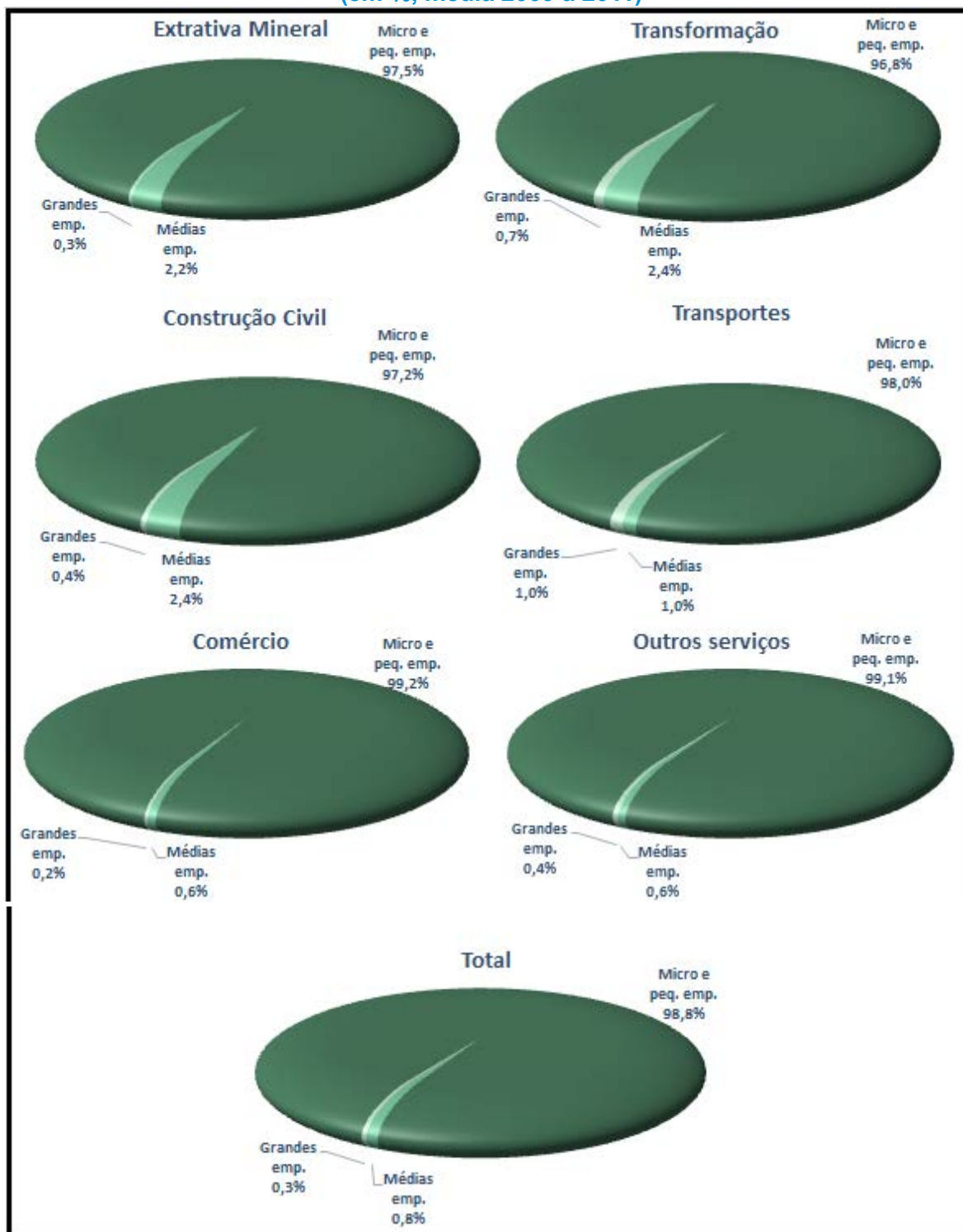
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas três atividades industriais: extrativa mineral (29,5%), transformação (25,3%) e construção (28,5%);
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (40,5%) e na atividade de transportes (30,9%).
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em quase todas as atividades selecionadas, exceto na indústria de transformação, atividade na qual as empresas de grande porte aparecem com maior participação (47,2%); na média de todos os setores as MPE participam com 49,3 % das remunerações pagas.

Gráfico 5.12

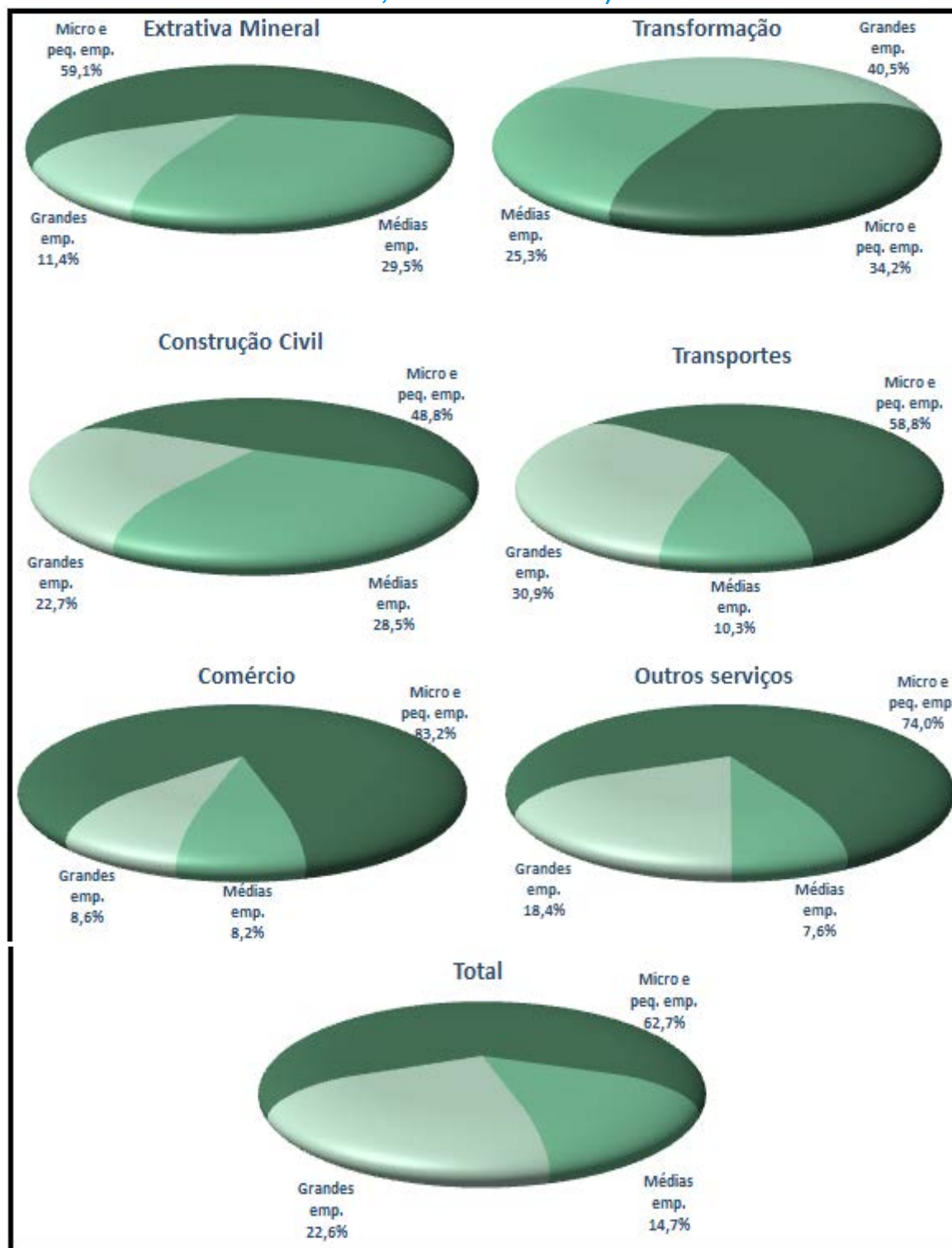
Mato Grosso do Sul - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.13

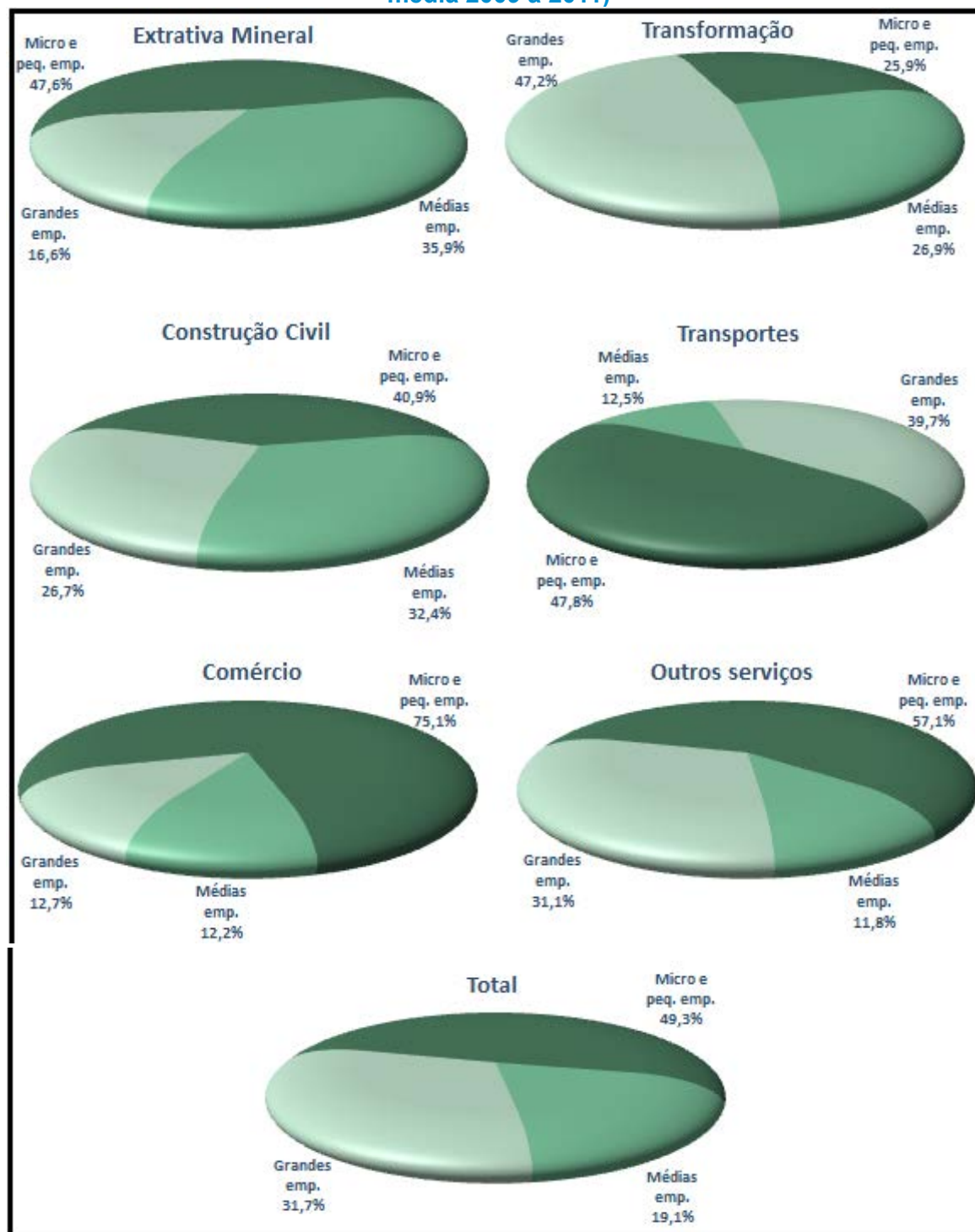
Mato Grosso do Sul - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.14

Mato Grosso do Sul - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Mato Grosso do Sul está apresentada na Tabela 5.13, abaixo.

**Tabela 5.13**

**Mato Grosso do Sul - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

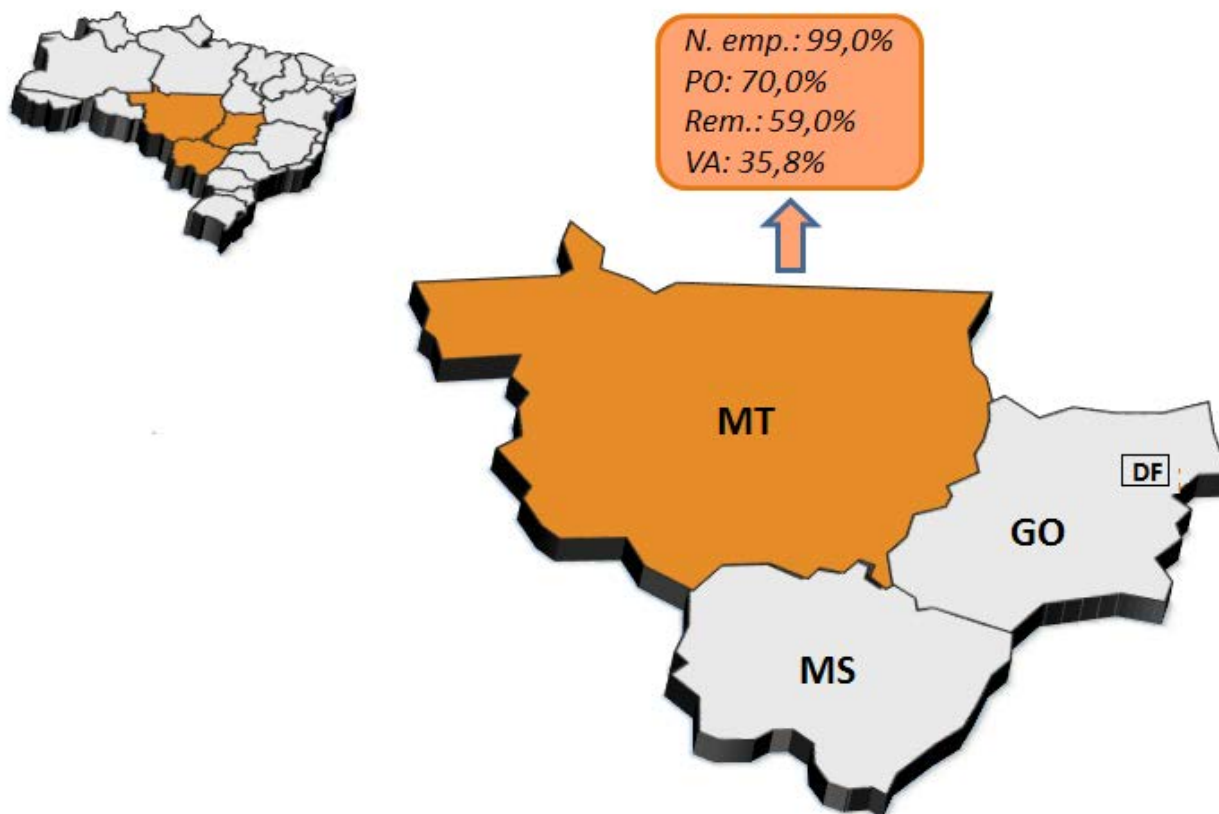
MATO GROSSO DO SUL Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	47,0%	28,3%	22,6%	31,9%	24,7%	31,9%
Médias e Grandes	31,5%	71,7%	70,2%	44,3%	33,7%	42,7%
Outras unidades produtivas	21,6%	0,0%	7,2%	23,8%	41,6%	25,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Mato Grosso do Sul, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 31,9% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado na atividade do comércio (47,0%).
- ▣ Nas atividades de extração mineral (71,7%), transformação (70,2%) e construção (44,3%) predominam as Médias e Grandes empresas na formação do total do Valor Adicionado da cada atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (41,6%) que incluem a produção dos agentes autônomos, informais e produtores familiares e produtores não constituídos em capital.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Mato Grosso

Mapa 5.2 – MATO GROSSO  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Mato Grosso se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.14 e ilustrados no Gráfico 5.15, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.14**

**Mato Grosso - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>13,9%</b>	<b>29,2%</b>	<b>13,5%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,5%	0,0%
	Indústrias de transformação	9,7%	18,8%	10,3%
	Construção	3,8%	9,9%	3,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>86,1%</b>	<b>70,8%</b>	<b>86,5%</b>
	Comércio	54,6%	38,4%	38,7%
	Transporte, armazenagem e correio	6,1%	10,1%	12,0%
	Outros serviços	25,3%	22,3%	35,8%

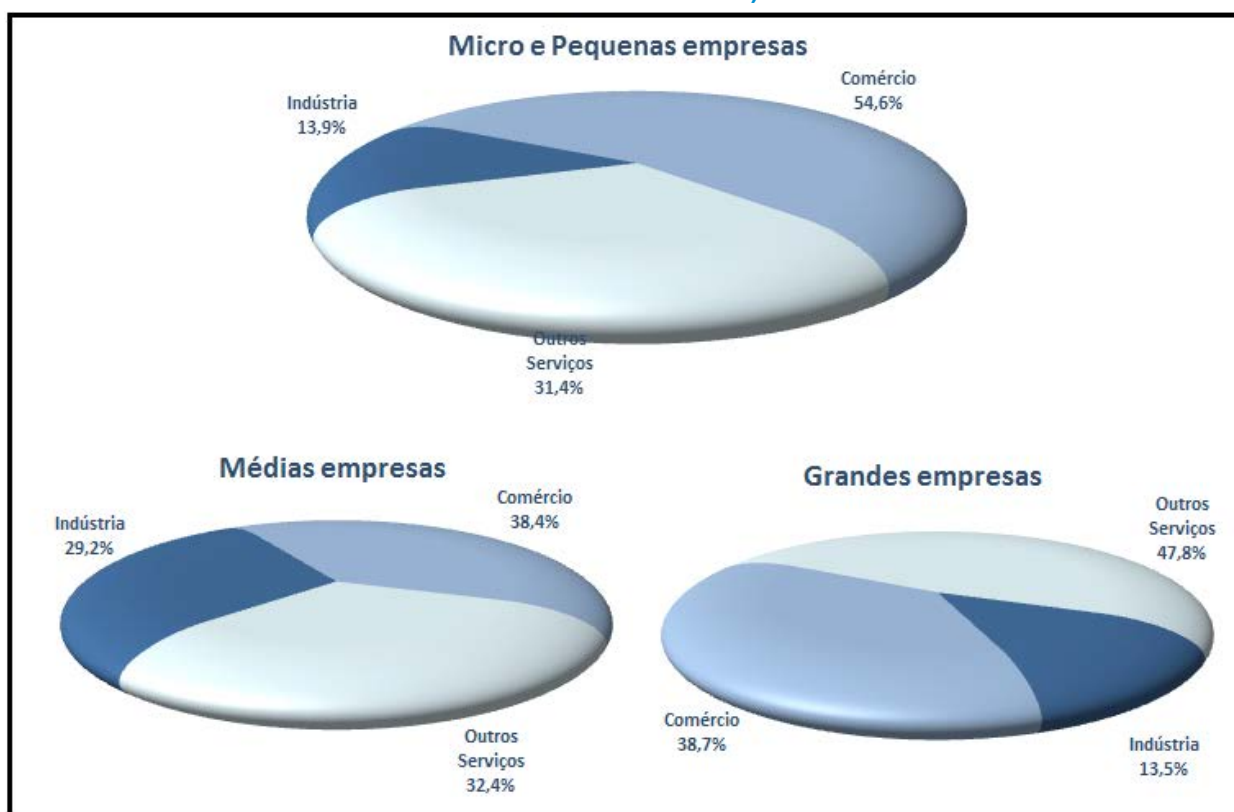
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (86,1%) com predominância do comércio (54,6%), sendo que os outros serviços participam com 25,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 13,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 9,7% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 38,4% sendo que os outros serviços participam com 22,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 18,8% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Mato Grosso, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 38,7% sendo que as outras atividades de serviços participam com 35,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 13,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,3% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.15**

**Mato Grosso - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Mato Grosso refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.15 e no Gráfico 5.16, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.15**

**Mato Grosso - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>23,2%</b>	<b>54,9%</b>	<b>40,3%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,7%	1,1%	0,0%
	Indústrias de transformação	16,2%	35,2%	33,0%
	Construção	6,2%	18,6%	7,3%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>76,8%</b>	<b>45,1%</b>	<b>59,7%</b>
	Comércio	50,3%	24,2%	21,0%
	Transporte, armazenagem e correio	6,0%	6,5%	9,3%
	Outros serviços	20,6%	14,4%	29,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

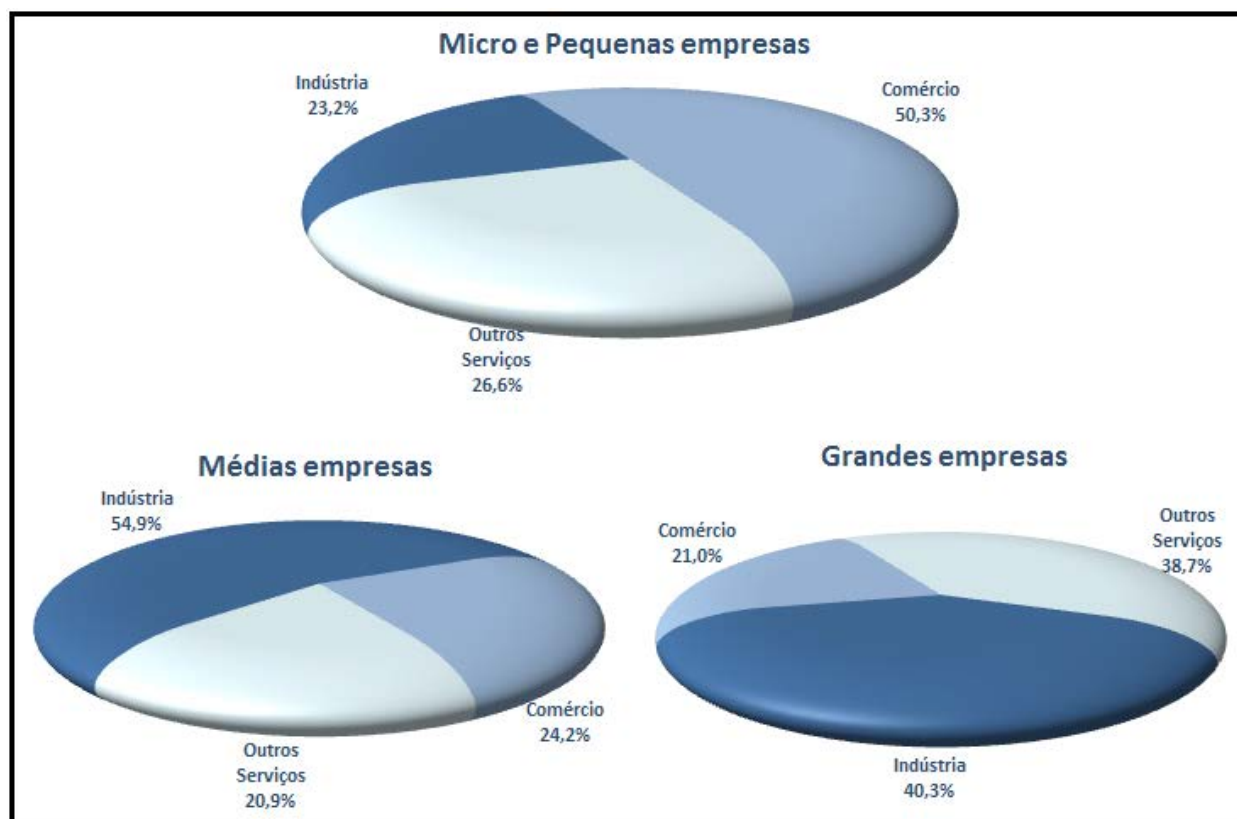
Observações sobre a tabela:

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Mato Grosso, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (76,8%) com predominância do comércio (50,3%), sendo que os outros serviços participam com 20,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 23,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 16,2% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Mato Grosso, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 24,2% sendo que os outros serviços participam com 14,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,2% do total do pessoal empregado do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Mato Grosso, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 21,0% sendo que os outros serviços participam com 29,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 40,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 33,0% do total do pessoal ocupado do segmento.

**Gráfico 5.16**

**Mato Grosso - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado do Mato Grosso se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 5.16 e ilustrados no Gráfico 5.17 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.16

Mato Grosso - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)

MATO GROSSO - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>28,9%</b>	<b>56,6%</b>	<b>42,8%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,1%	1,6%	0,0%
	Indústrias de transformação	19,4%	36,9%	36,0%
	Construção	8,4%	18,1%	6,8%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>71,1%</b>	<b>43,4%</b>	<b>57,2%</b>
	Comércio	45,9%	24,2%	21,3%
	Transporte, armazenagem e correio	7,0%	6,2%	10,7%
	Outros serviços	18,2%	13,0%	25,2%

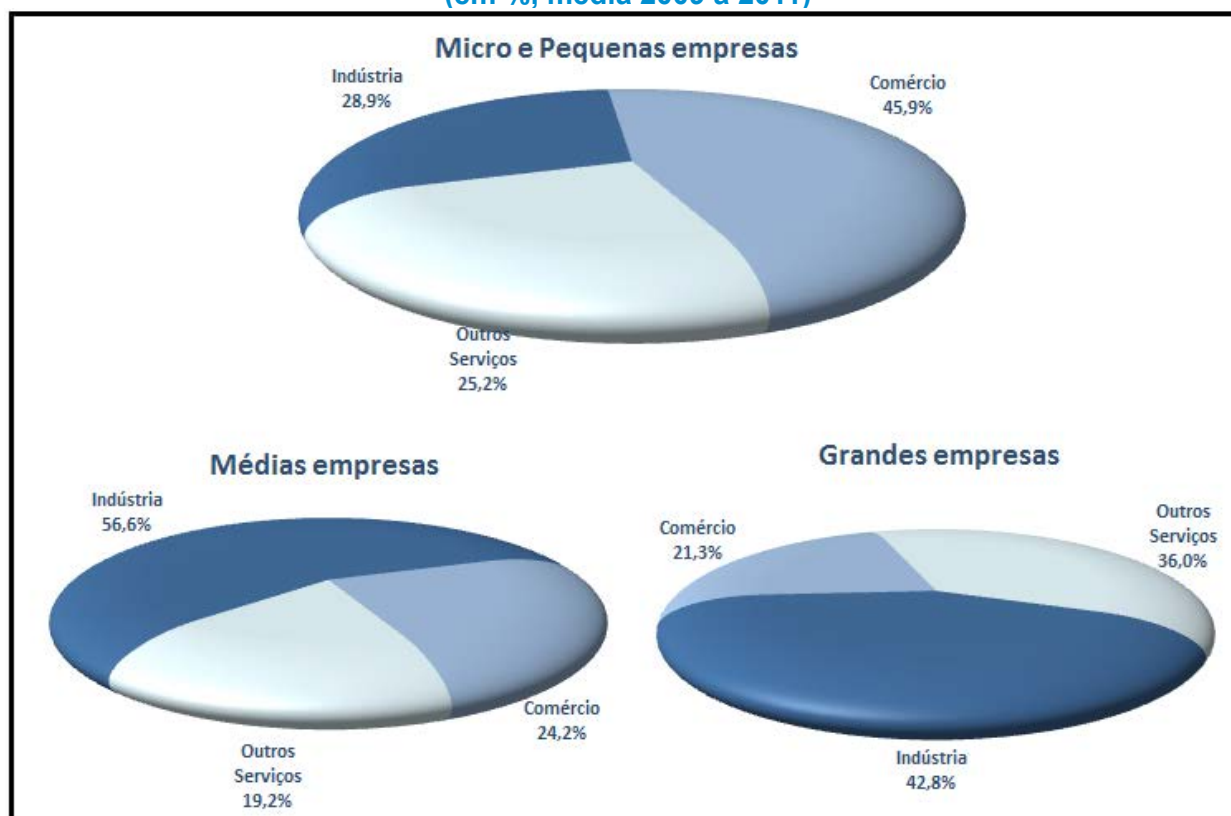
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Mato Grosso, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (71,1%) com predominância do comércio (45,9%), sendo que os outros serviços participam com 18,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 28,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 19,4% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Mato Grosso, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 24,2% sendo que as outras atividades de serviços participam com 13,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 56,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 36,9% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Mato Grosso, empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 21,3% sendo que os outros serviços participam com 25,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 42,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 36,0% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 5.17**

**Mato Grosso - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Mato Grosso se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.17 e ilustrados no Gráfico 5.18, por porte das empresas, segundo atividades.

Tabela 5.17

**Mato Grosso - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)

MATO GROSSO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>25,7%</b>	<b>54,9%</b>	<b>46,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	2,0%	2,8%	0,0%
	Indústrias de transformação	13,4%	32,8%	39,8%
	Construção	10,3%	19,3%	6,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>74,3%</b>	<b>45,1%</b>	<b>53,9%</b>
	Comércio	47,6%	26,9%	21,4%
	Transporte, armazenagem e correio	8,7%	6,4%	9,2%
	Outros serviços	18,0%	11,8%	23,4%

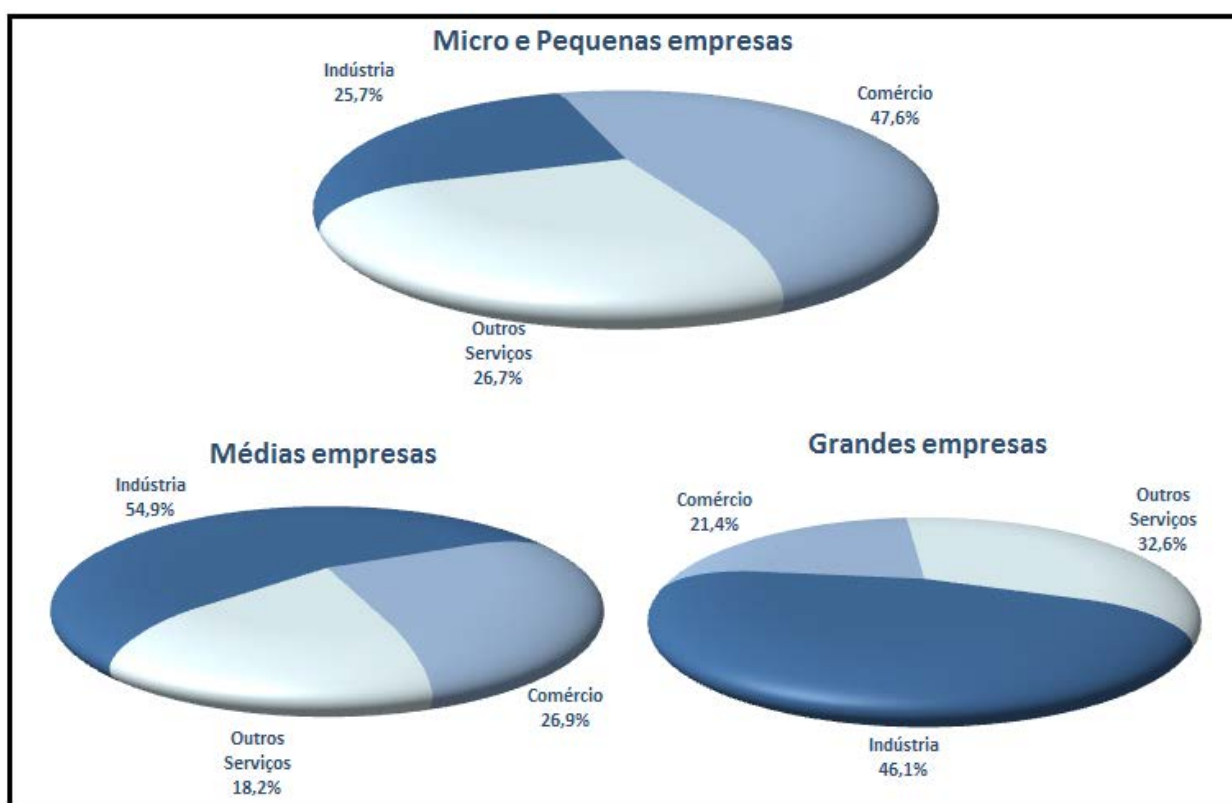
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (74,3%) com predominância do comércio (47,6%), sendo que os outros serviços participam com 18,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 25,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 13,4% e da indústria da construção com 10,3% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 26,9% sendo que os outros serviços participam com 11,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 32,8% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Mato Grosso, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 21,4% sendo que os outros serviços se destacam com a participação de 32,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 46,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 39,8% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 5.18**

**Mato Grosso - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Mato Grosso

Resultados consolidados para o Estado do Mato Grosso geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 5.18 e Gráficos 5.19, 5.20 e 5.21. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

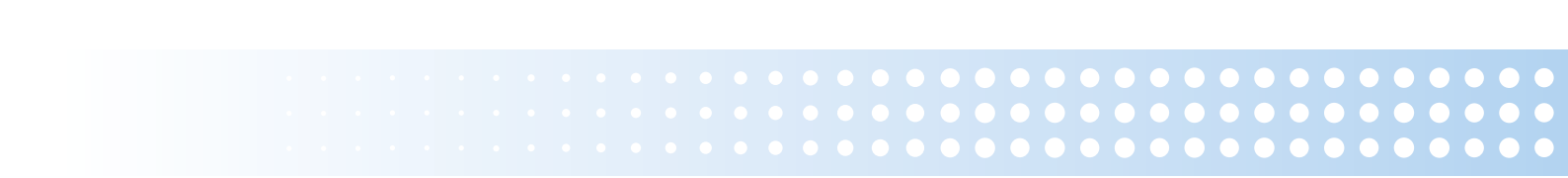
**Tabela 5.18**

**Mato Grosso - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

MATO GROSSO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,3%	99,2%	98,3%	97,9%	98,2%	99,1%	99,0%
Médias	0,5%	0,8%	1,3%	1,8%	1,1%	0,5%	0,7%
Grandes	0,3%	0,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	83,7%	78,4%	52,0%	54,6%	62,2%	74,6%	70,0%
Médias	6,8%	21,6%	19,1%	27,9%	11,3%	6,6%	12,2%
Grandes	9,5%	0,0%	28,9%	17,5%	26,5%	18,7%	17,9%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	74,6%	71,1%	43,5%	51,4%	52,8%	59,7%	59,0%
Médias	10,7%	28,9%	22,5%	30,6%	12,5%	11,5%	16,5%
Grandes	14,6%	0,0%	34,0%	18,0%	34,7%	28,8%	24,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

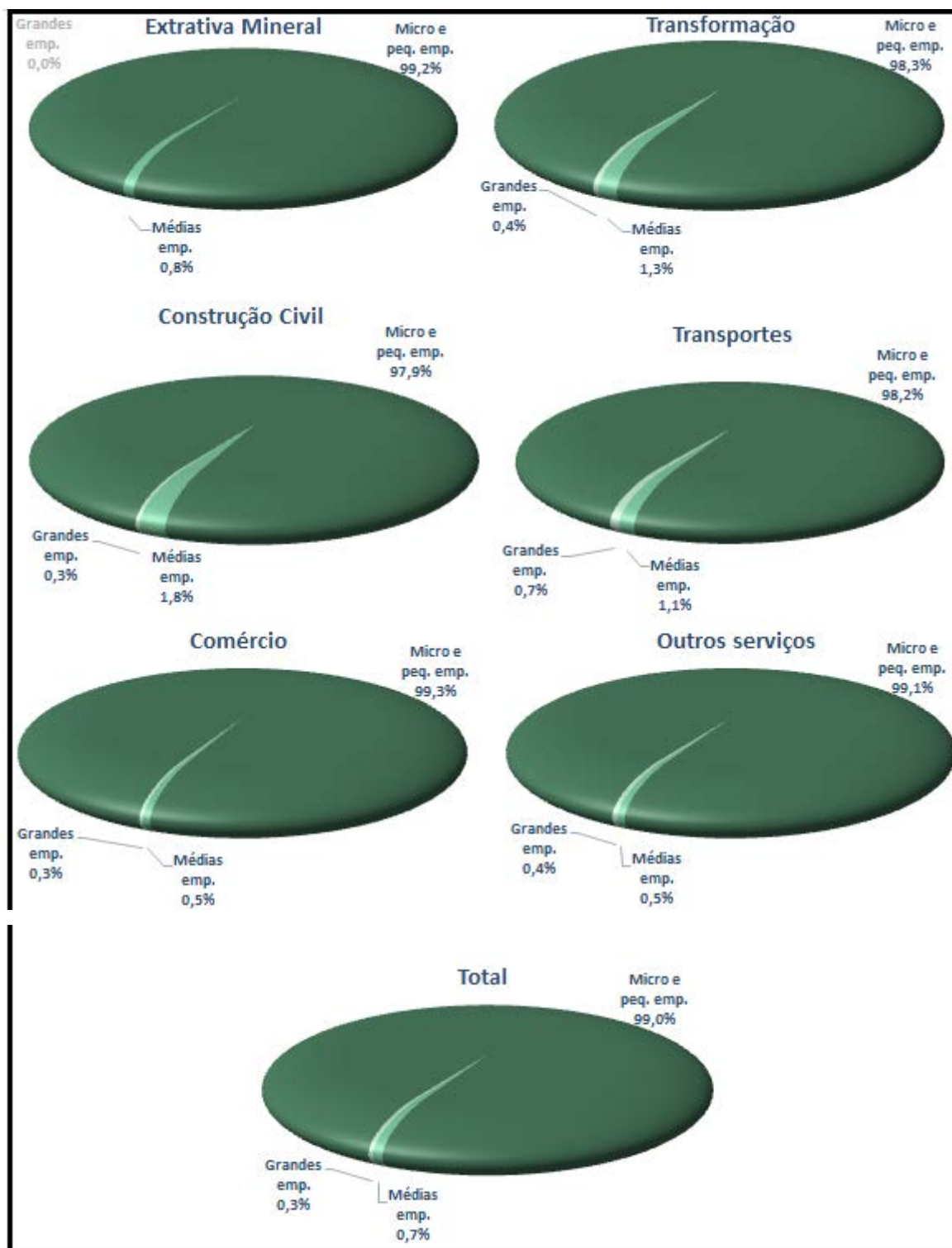
- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 99,0%).
- ▣ As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 70,0%).

- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades industriais: extrativa mineral (21,6%) e construção (27,9%).
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (28,9%) e na atividade de transportes (26,5%).
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em todas as atividades selecionadas, na média de todos os setores as MPE participam com 59,0% das remunerações pagas pela soma das atividades selecionadas no estudo.



**Gráfico 5.19**

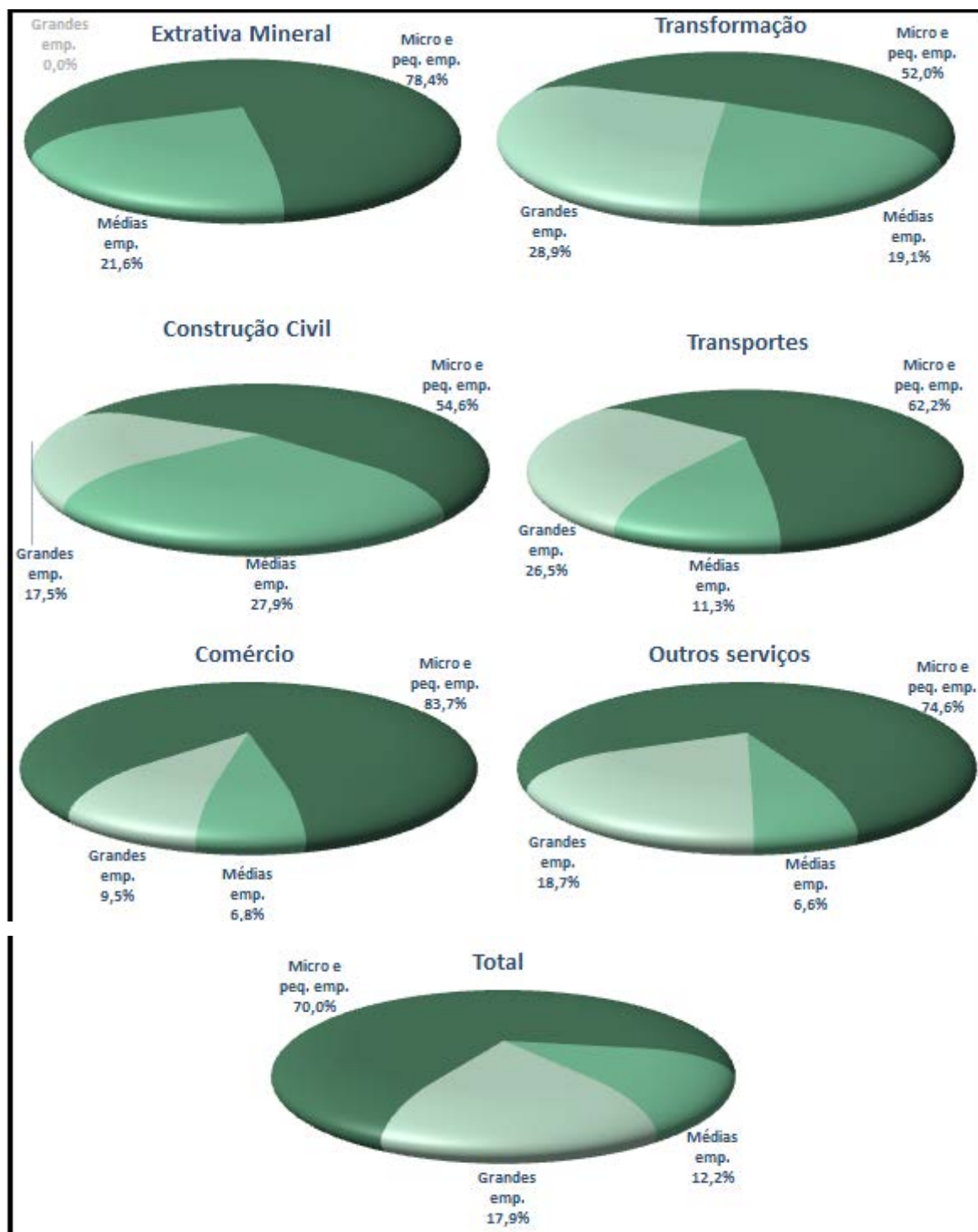
Mato Grosso - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.20

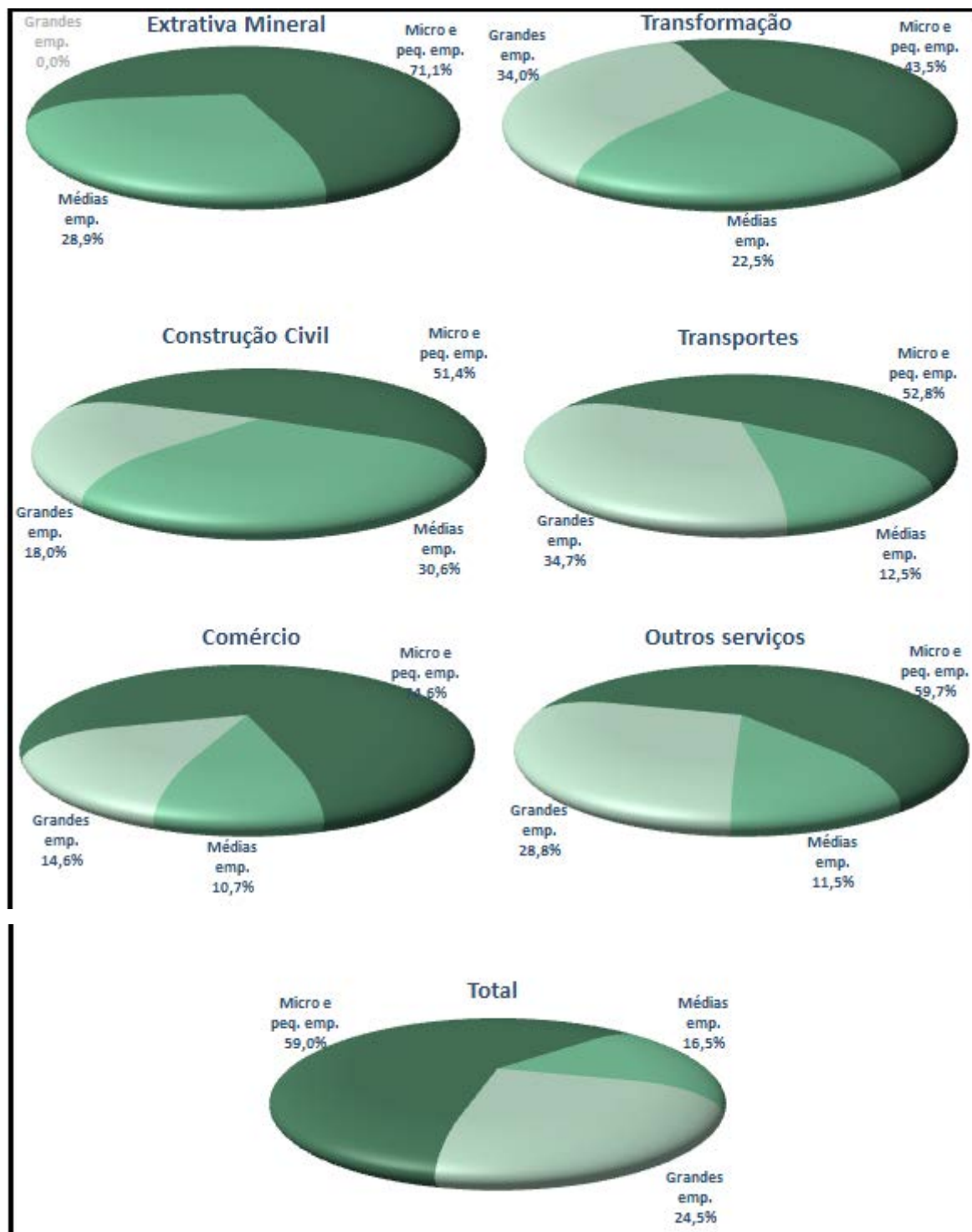
Mato Grosso - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.21

Mato Grosso - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Mato Grosso está apresentada na Tabela 5.19, abaixo.

**Tabela 5.19**

**Mato Grosso - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

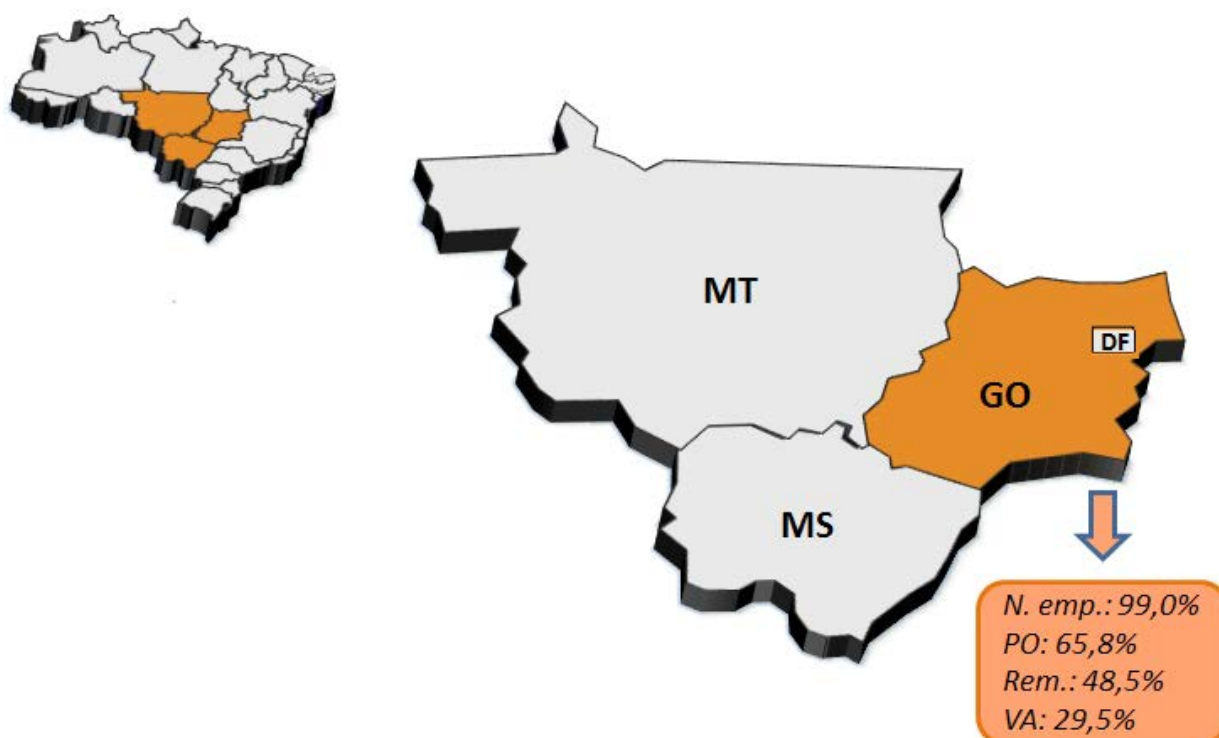
MATO GROSSO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	42,9%	58,8%	30,9%	38,5%	30,0%	35,8%
Médias e Grandes	29,1%	40,2%	60,5%	37,8%	34,1%	38,5%
Outras unidades produtivas	28,0%	1,0%	8,6%	23,8%	35,9%	25,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Mato Grosso, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 35,8% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (42,9%), extrativa mineral (58,8%) e construção (38,5%).
- ▣ Na atividade de transformação predominam as Médias e Grandes empresas (60,5%) do total do Valor Adicionado da atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação (35,9%) está nas outras unidades produtivas, que incluem a produção dos agentes autônomos, informais e produtores familiares e produtores não constituídos em capital.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Goiás

Mapa 5.3 – GOIÁS  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de Goiás se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.20 e ilustrados no Gráfico 5.22 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.20

Goiás - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)

GOIÁS - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>14,6%</b>	<b>35,4%</b>	<b>14,4%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,5%	0,4%
	Indústrias de transformação	10,8%	20,3%	10,9%
	Construção	3,4%	14,6%	3,0%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>85,4%</b>	<b>64,6%</b>	<b>85,6%</b>
	Comércio	55,6%	29,6%	31,6%
	Transporte, armazenagem e correio	4,8%	9,5%	16,4%
	Outros serviços	25,1%	25,5%	37,7%

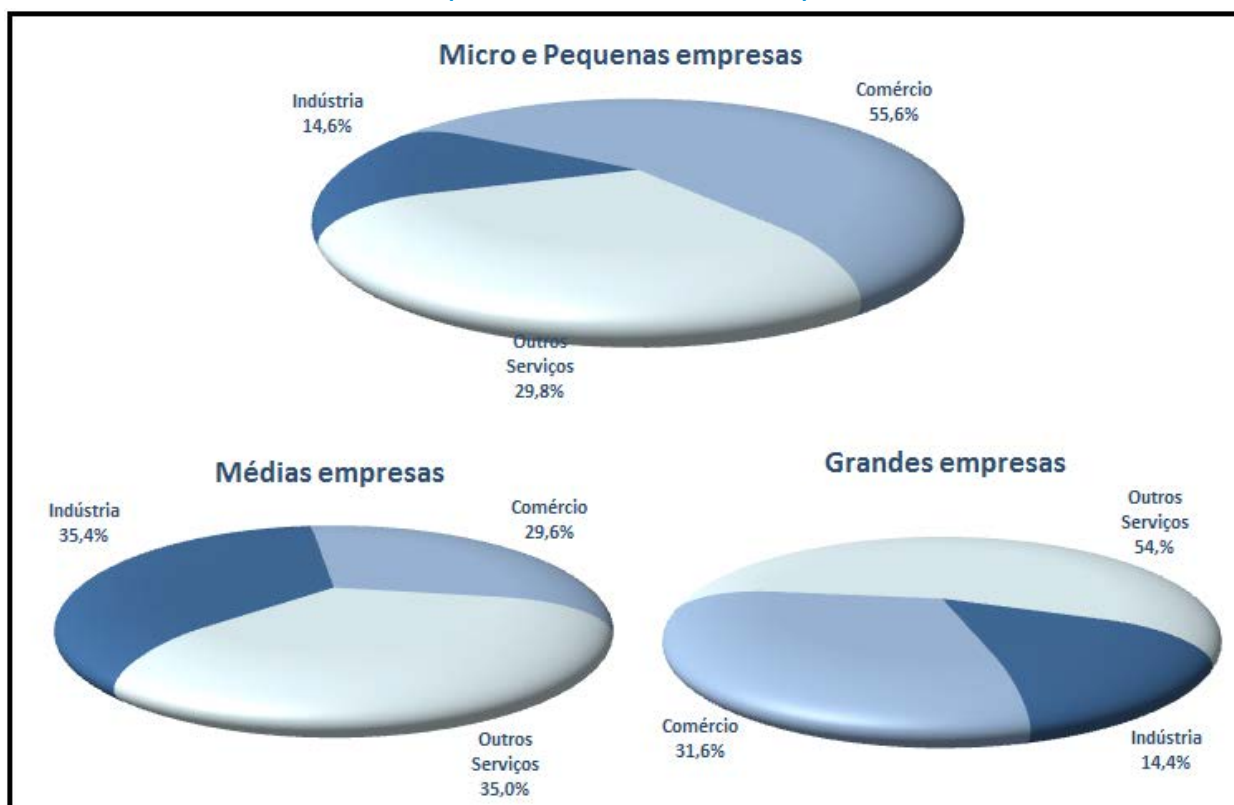
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Goiás, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (85,4%) com predominância do comércio (55,6%), sendo que os outros serviços participam com 25,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,8% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Goiás das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 29,6% sendo que os outros serviços participam com 25,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 35,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 20,3% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Goiás, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 31,6% sendo que as outras atividades de serviços participam com 37,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,9% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.22**

**Goiás - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Goiás se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.21 e ilustrados no Gráfico 5.23, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.21**  
**Goiás - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
**(em %, média 2009 a 2011)**

GOIÁS - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>25,9%</b>	<b>61,9%</b>	<b>39,4%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,6%	0,7%	0,7%
	Indústrias de transformação	18,8%	36,6%	31,4%
	Construção	6,5%	24,7%	7,3%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>74,1%</b>	<b>38,1%</b>	<b>60,6%</b>
	Comércio	46,8%	17,4%	13,4%
	Transporte, armazenagem e correio	4,7%	5,5%	10,1%
	Outros serviços	22,5%	15,1%	37,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

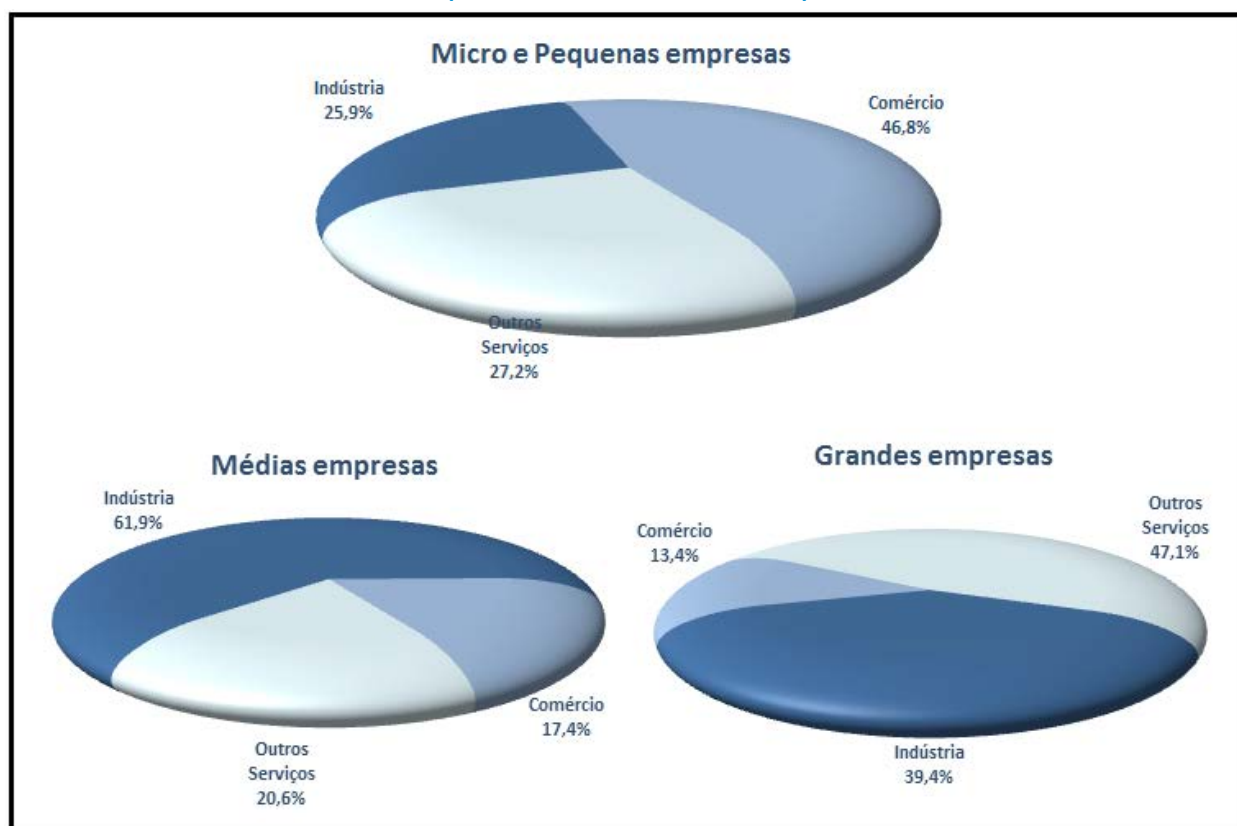
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Goiás, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (74,1%) com predominância do comércio (46,8%), sendo que os outros serviços participam com 22,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 25,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 18,8% do total do pessoal ocupado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Goiás, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 17,4% sendo que os outros serviços participam com 15,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 61,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 36,6% do total do número de empresas do segmento. Destaque, também, para a atividade da construção que ocupa 24,7% do emprego gerado nas empresas de médio porte, em Goiás.



- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Goiás, das empresas de grande porte vemos que o comércio participa com 13,4% do total do segmento, enquanto que os outros de serviços participam com 37,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 39,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,4% do total do pessoal ocupado do segmento.

**Gráfico 5.23**

**Goiás - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Goiás se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a /2011) estão apresentados na Tabela 5.22 e ilustrados no Gráfico 5.24, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 5.22**  
**Goiás - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)

GOIÁS - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>31,8%</b>	<b>65,3%</b>	<b>48,7%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,9%	1,1%	1,9%
	Indústrias de transformação	21,9%	39,9%	37,2%
	Construção	9,0%	24,3%	9,6%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>68,2%</b>	<b>34,7%</b>	<b>51,3%</b>
	Comércio	40,8%	15,7%	12,0%
	Transporte, armazenagem e correio	6,1%	5,2%	9,3%
	Outros serviços	21,3%	13,8%	30,0%

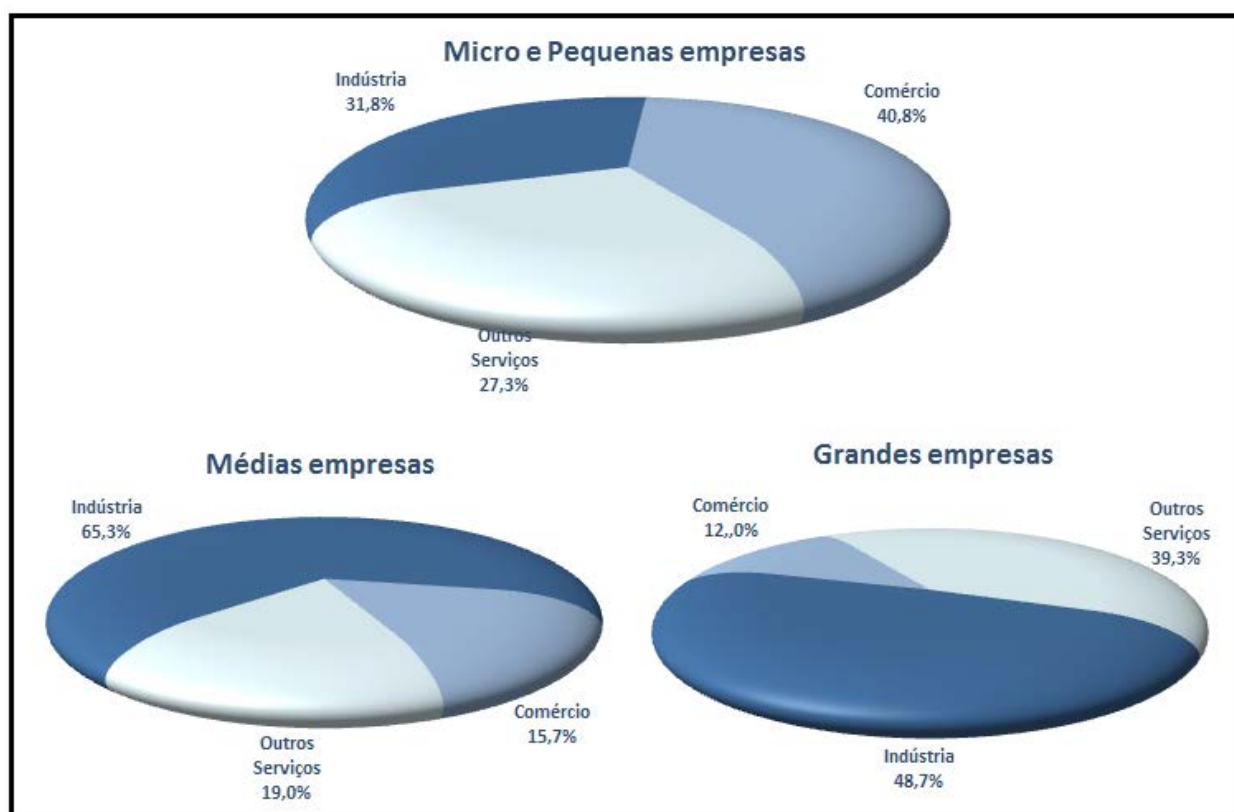
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado de Goiás, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (68,2%) com predominância do comércio (40,8%), sendo que os outros serviços participam com 21,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 21,9% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Goiás, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 15,7% sendo que os outros serviços participam com 13,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 65,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 39,9% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Goiás, empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 12,0% sendo que os outros serviços participam com 30,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 48,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 37,2% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 5.24**

**Goiás - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Goiás se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 5.23 e ilustrados no Gráfico 5.25.

**Tabela 5.23**  
**Goiás - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)

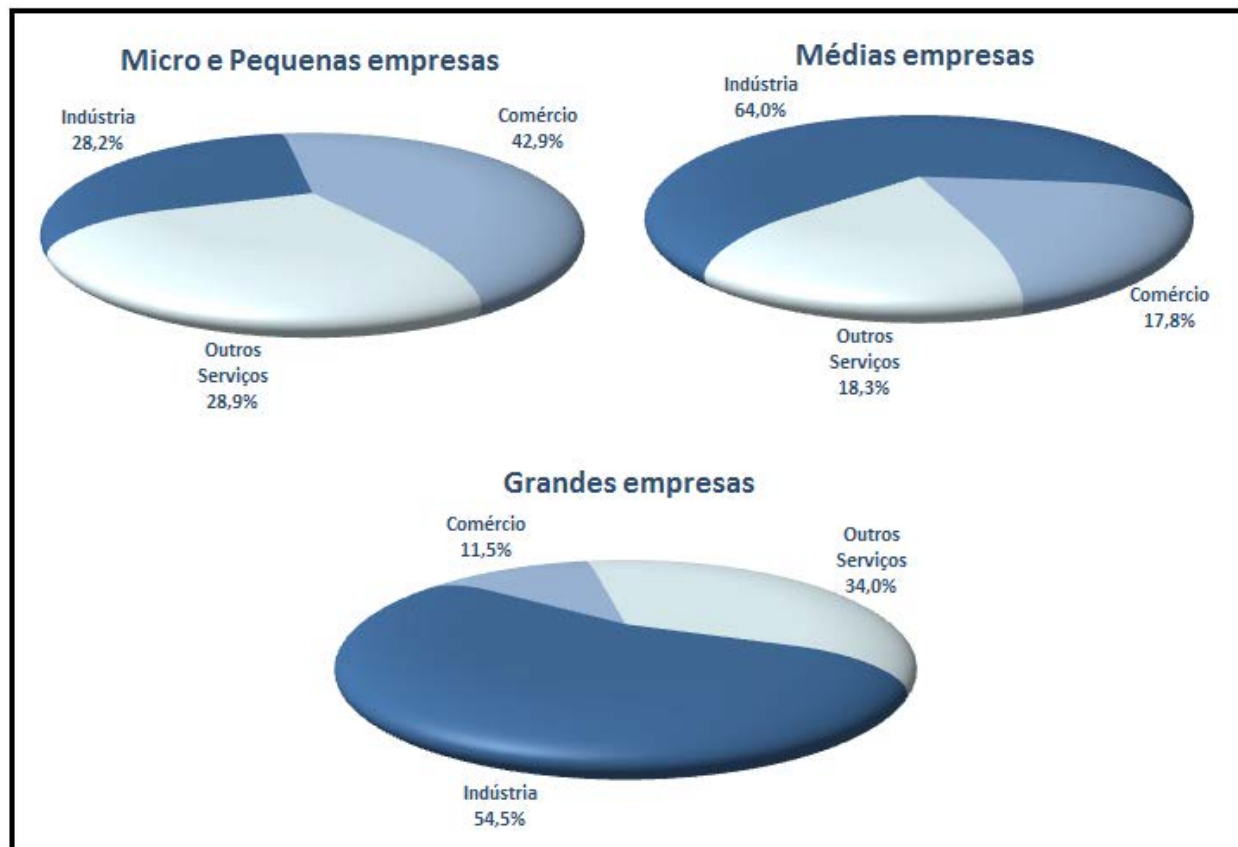
GOIÁS - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>28,2%</b>	<b>64,0%</b>	<b>54,5%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,7%	1,8%	6,4%
	Indústrias de transformação	15,2%	35,9%	39,5%
	Construção	11,3%	26,3%	8,5%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>71,8%</b>	<b>36,0%</b>	<b>45,5%</b>
	Comércio	42,9%	17,8%	11,5%
	Transporte, armazenagem e correio	7,6%	5,4%	7,7%
	Outros serviços	21,3%	12,8%	26,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Goiás, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (71,8%) com predominância do comércio (42,9%), sendo que os outros serviços participam com 21,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 28,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 15,2% e da indústria da construção com 11,3% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Goiás, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 17,8% sendo que os outros serviços participam com 12,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 64,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,9% do total do Valor Adicionado do segmento médias empresas.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Goiás, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 11,5% sendo que os outros serviços se destacam com a participação de 26,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 54,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 39,5% do total do Valor Adicionado do segmento.

Gráfico 5.25

Goiás - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Goiás

Resultados consolidados para o Estado de Goiás geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 5.24 e Gráficos 5.26, 5.27 e 5.28. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 5.24**

**Goiás - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

GOIÁS Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,4%	98,7%	98,4%	96,8%	97,5%	98,9%	99,0%
Médias	0,4%	1,0%	1,3%	2,9%	1,4%	0,6%	0,7%
Grandes	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	1,2%	0,5%	0,3%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	84,6%	59,5%	49,7%	46,0%	48,6%	69,3%	65,8%
Médias	6,2%	13,2%	18,9%	34,0%	11,2%	7,7%	13,5%
Grandes	9,2%	27,3%	31,4%	20,0%	40,2%	23,0%	20,7%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	73,8%	33,6%	34,4%	35,8%	40,9%	52,3%	48,5%
Médias	10,2%	14,8%	22,4%	34,5%	12,4%	12,8%	18,3%
Grandes	16,0%	51,6%	43,2%	29,8%	46,6%	35,0%	33,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 99,0%).
- As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 65,8%).
- As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado na atividade industrial da construção (34,0%).


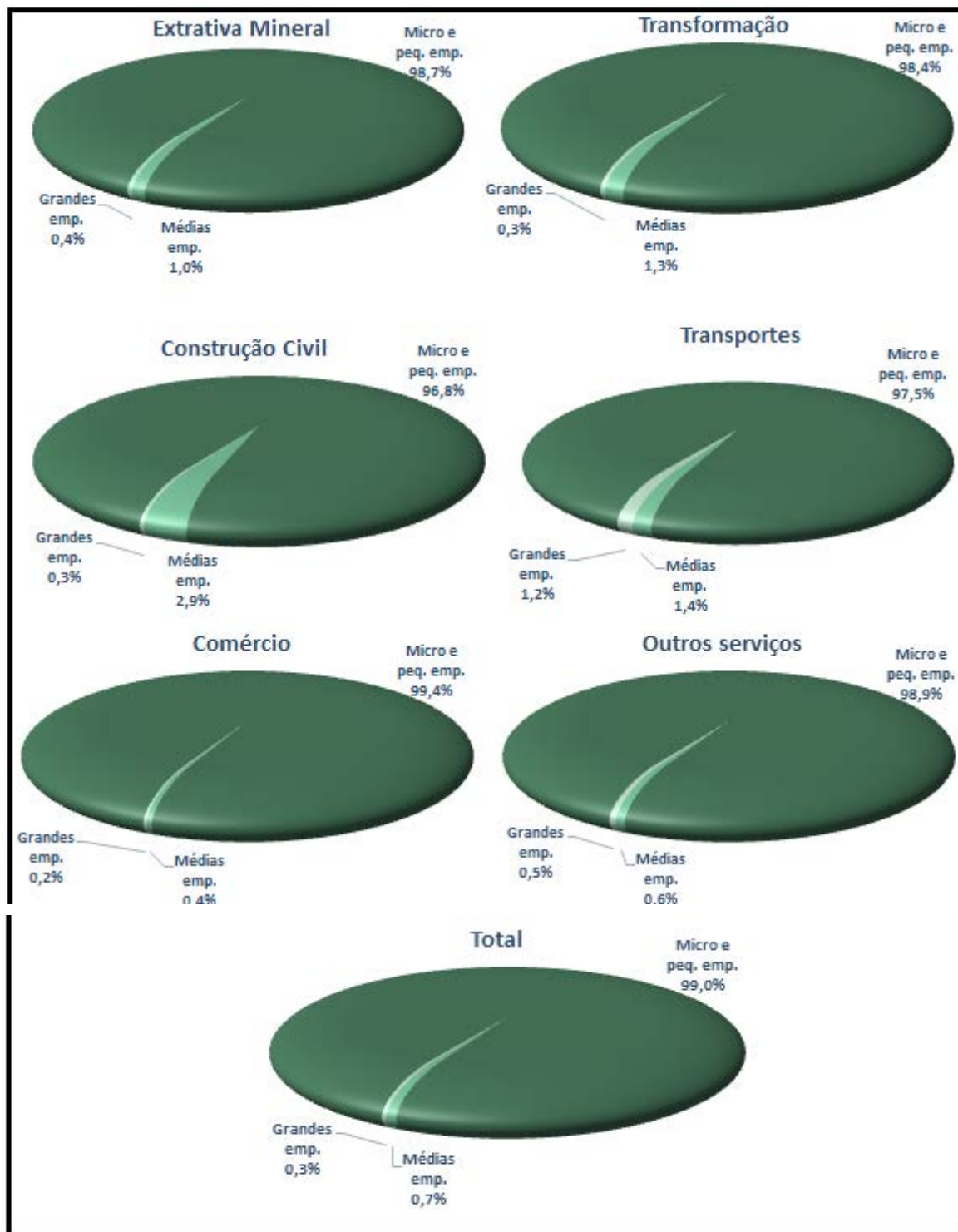
- 
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (27,3%), da indústria de transformação (31,4%) e, principalmente na atividade de transportes (40,2%).
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam com altas participações nas atividades de comércio (73,8%) e outros serviços (53,3%), sendo que na média de todos os setores as MPE contribuem com 48,5%% das remunerações pagas pela soma das atividades selecionadas no estudo.

Gráfico 5.26

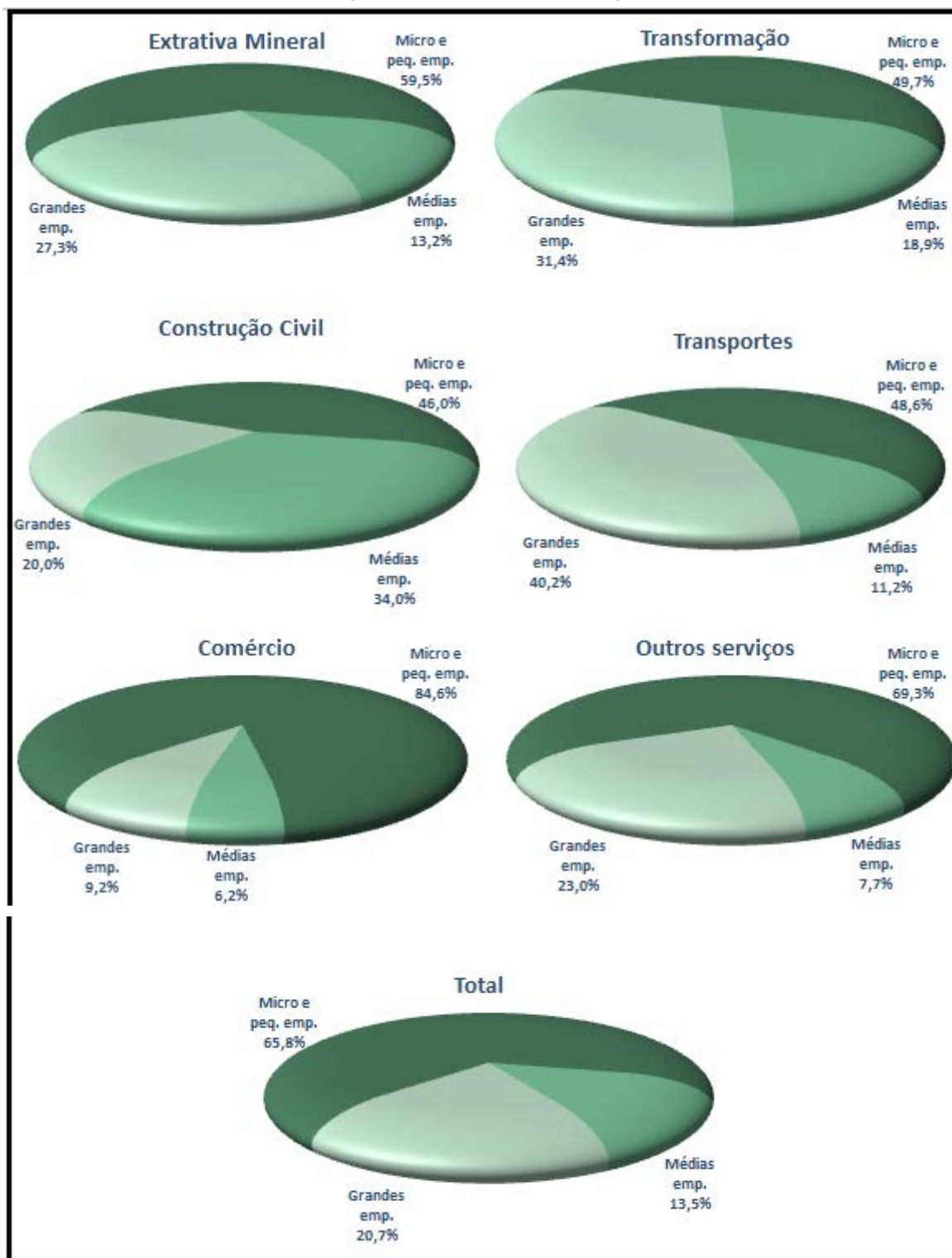
Goiás - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



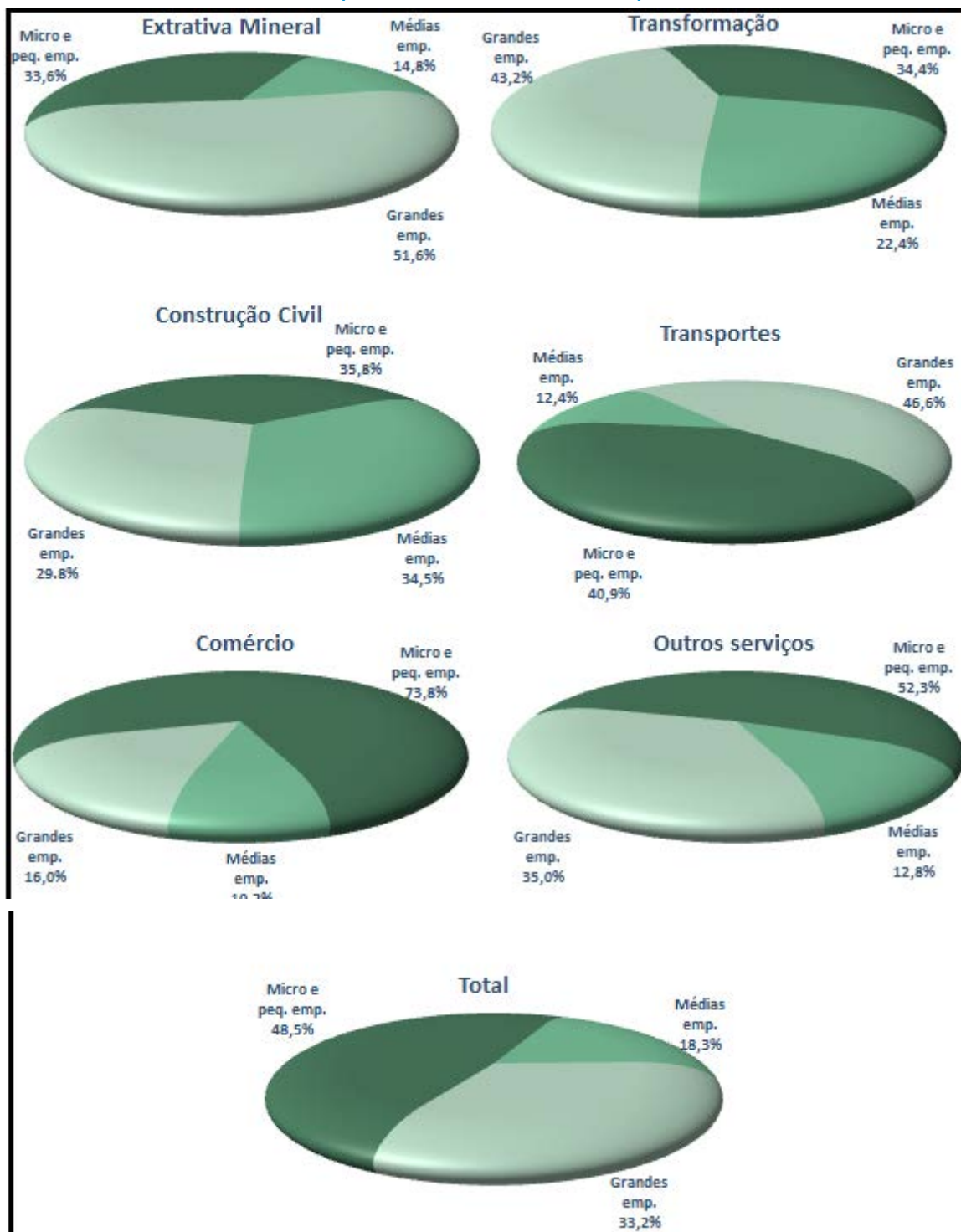
**Gráfico 5.27**  
**Goiás - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas**  
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 5.28

Goiás - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Goiás está apresentada na Tabela 5.25, abaixo.

**Tabela 5.25**

**Goiás - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

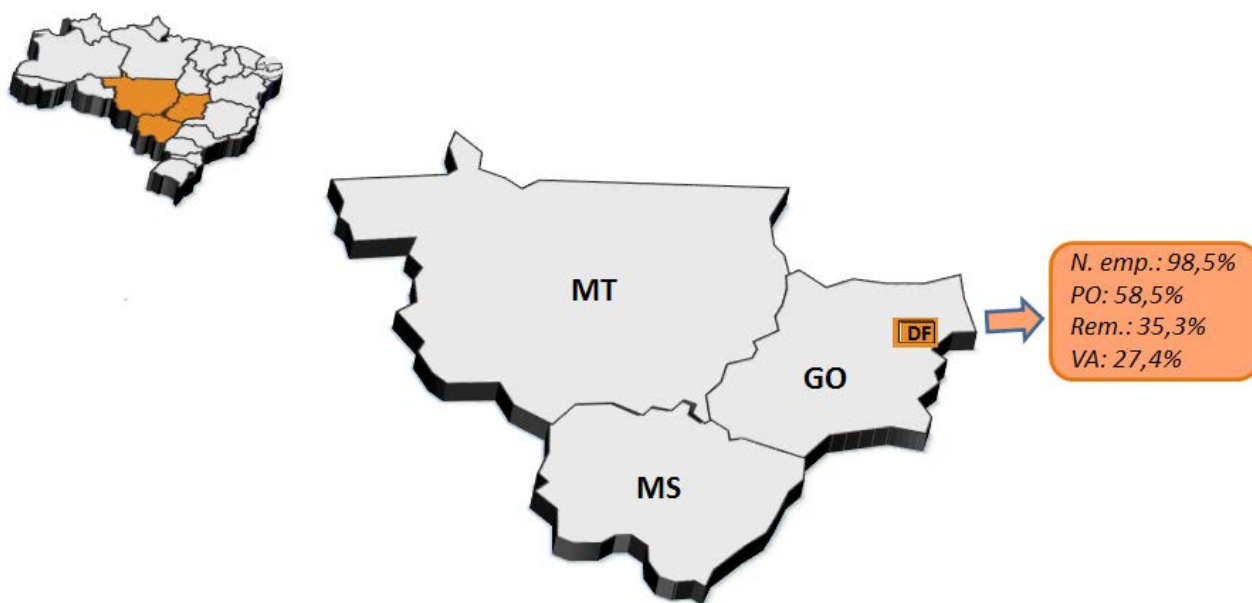
GOIÁS Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	47,9%	18,6%	23,4%	28,6%	20,3%	29,5%
Médias e Grandes	33,3%	69,8%	66,6%	47,6%	34,0%	44,7%
Outras unidades produtivas	18,8%	11,6%	9,9%	23,8%	45,7%	25,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Em Goiás, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 29,5% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresenta a maior participação no Valor Adicionado na atividade comércio (47,9%).
- ▣ Nas atividades industriais predominam as Médias e Grandes empresas, com 69,8% na extrativa mineral, 66,6% na atividade de transformação e 47,6% na construção do total do Valor Adicionado de cada atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (45,7%) que incluem a produção dos agentes autônomos, informais e produtores familiares e produtores não constituídos em capital.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Distrito Federal

Mapa 5.4 – DISTRITO FEDERAL  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Distrito Federal se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.26 e ilustrados no Gráfico 5.29, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.26

**Distrito Federal - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

DISTRITO FEDERAL - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>9,0%</b>	<b>18,3%</b>	<b>4,6%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,1%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	4,4%	3,4%	0,7%
	Construção	4,5%	15,0%	3,9%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>91,0%</b>	<b>81,7%</b>	<b>95,4%</b>
	Comércio	44,0%	30,7%	28,7%
	Transporte, armazenagem e correio	2,6%	8,1%	9,5%
	Outros serviços	44,5%	42,8%	57,2%

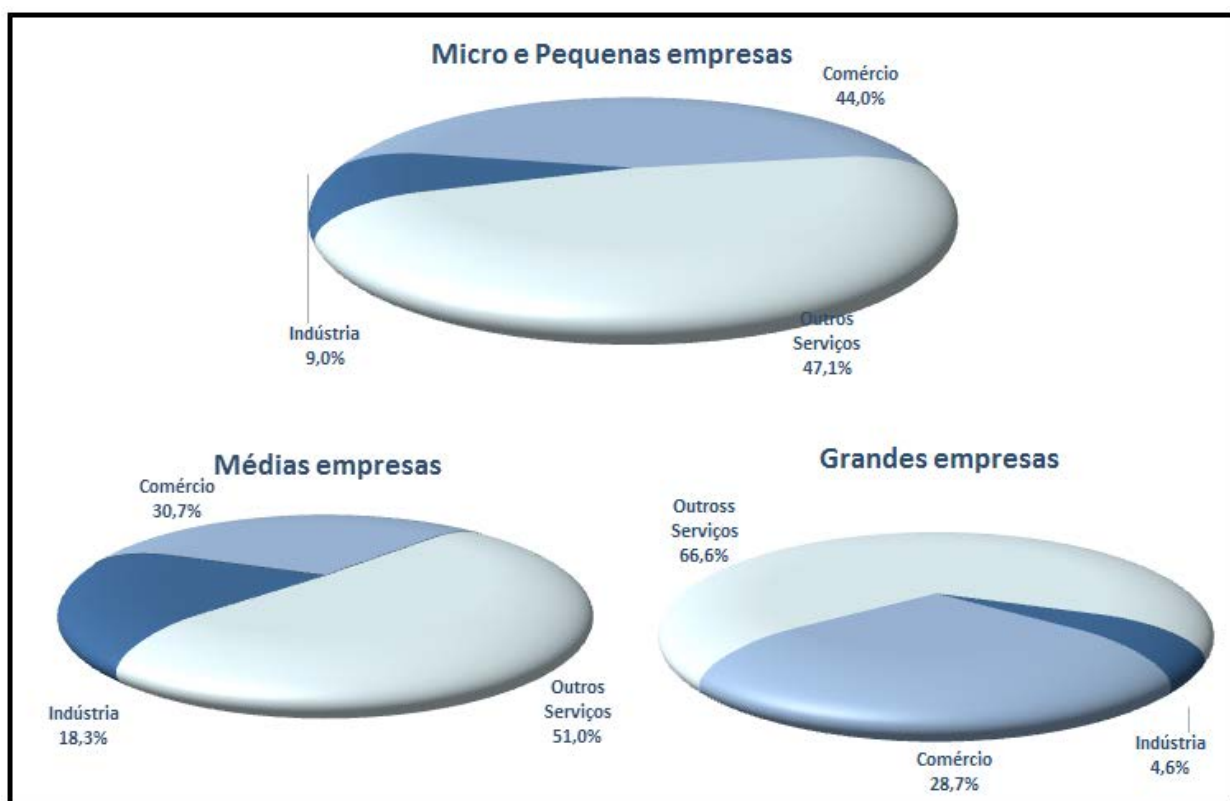
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Distrito Federal, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (91,0%) com predominância do comércio (44,0%), e dos outros serviços com participação de 44,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 9,0% no total, com participações praticamente iguais das atividades indústria de transformação (4,4%) e construção (4,5%) do total do número de empresas do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Distrito Federal, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 30,7% sendo que os outros serviços participam com 42,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 18,3% no total, com destaque para a indústria de construção que participa com 15,0% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas no Distrito Federal, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 28,7% sendo que as outras atividades de serviços participam com 57,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de apenas 4,4% no total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 5.29**

**Distrito Federal - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo atividades.  
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Distrito Federal se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.27 e ilustradas no Gráfico 5.30, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.27

**Distrito Federal - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

DISTRITO FEDERAL - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>15,3%</b>	<b>38,4%</b>	<b>13,4%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,1%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	6,4%	7,3%	2,4%
	Construção	8,7%	31,1%	11,0%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>84,7%</b>	<b>61,6%</b>	<b>86,6%</b>
	Comércio	43,8%	22,9%	13,2%
	Transporte, armazenagem e correio	3,1%	6,2%	11,8%
	Outros serviços	37,8%	32,5%	61,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

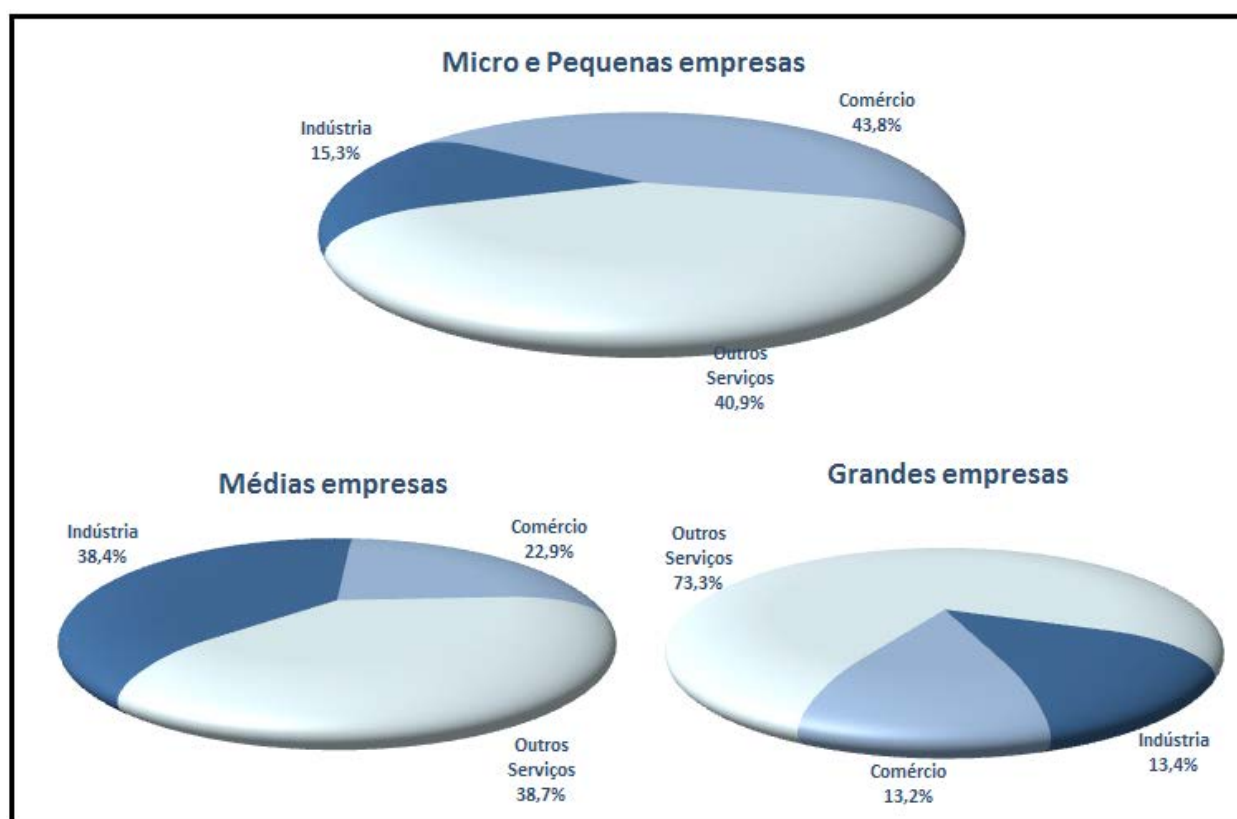
Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Distrito Federal, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (84,7%) com predominância do comércio (43,8%), sendo que os outros serviços participam com 37,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 15,3% no total, com destaque para a indústria de construção que participa com 8,7% do total do pessoal ocupado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Distrito Federal, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 22,9% sendo que os outros serviços participam com 32,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 38,4% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 31,1% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Distrito Federal, das empresas de grande porte vemos que o comércio participa com 13,2% do total do segmento, enquanto que os outros de serviços participam com 61,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 13,4% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 11,0% do total do pessoal ocupado do segmento.

**Gráfico 5.30**

**Distrito Federal - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo atividades.**  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Distrito Federal se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.28 e ilustrados no Gráfico 5.31 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 5.28

**Distrito Federal - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

DISTRITO FEDERAL - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>18,9%</b>	<b>33,2%</b>	<b>14,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	7,1%	7,9%	2,1%
	Construção	11,4%	25,3%	12,0%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>81,1%</b>	<b>66,8%</b>	<b>86,0%</b>
	Comércio	36,4%	21,0%	8,9%
	Transporte, armazenagem e correio	3,5%	5,9%	13,8%
	Outros serviços	41,1%	39,9%	63,3%

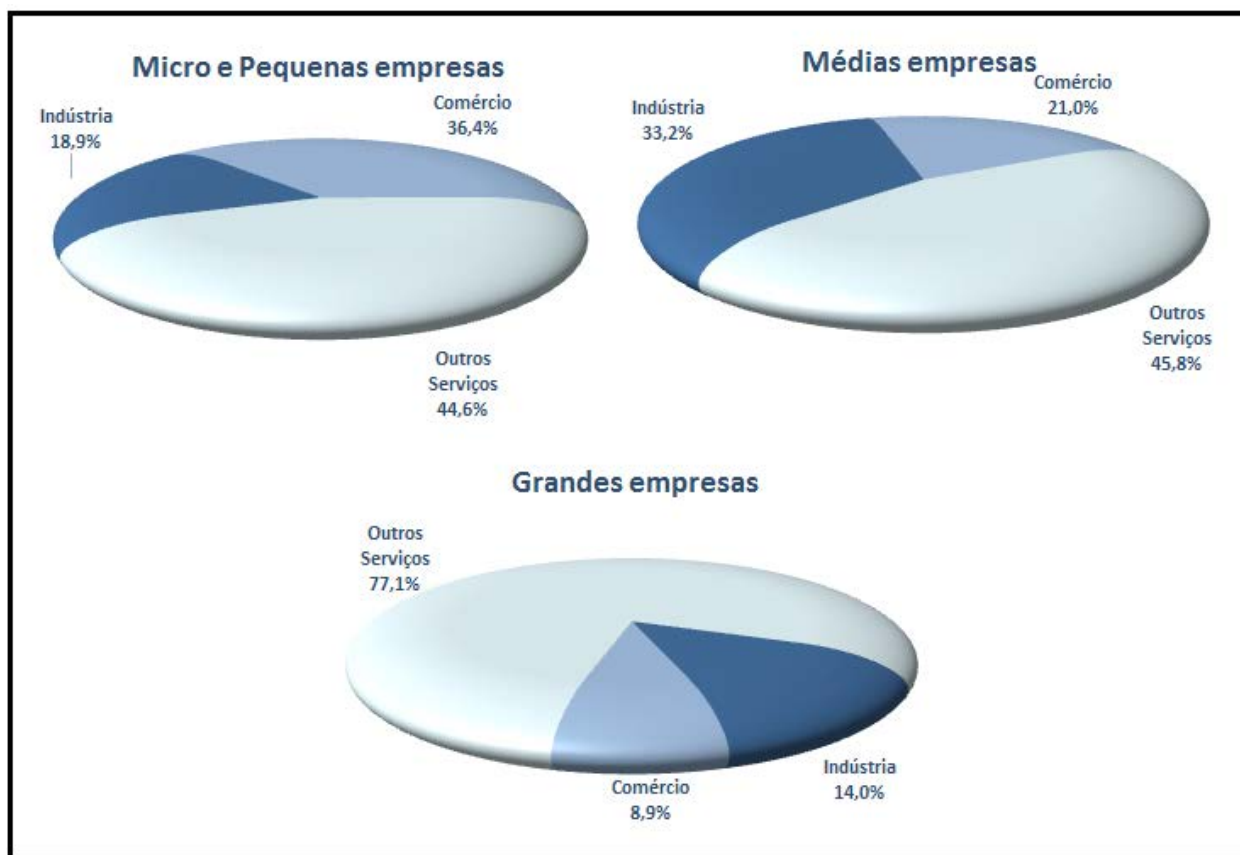
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Distrito Federal, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (81,1%) com predominância do comércio (36,4%), sendo que os outros serviços participam com 41,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 18,9% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 11,4% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Distrito Federal, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 21,0% sendo que os outros serviços participam com 39,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 33,2% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 25,3% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Distrito Federal, das empresas de grande porte, temos que a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 63,3% de todas as remunerações pagas pelo segmento. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,0% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 12,0% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 5.31**

**Distrito Federal - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Distrito Federal se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 5.29 e ilustrados no Gráfico 5.32.

**Tabela 5.29**

**Distrito Federal - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

DISTRITO FEDERAL - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>19,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>13,7%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	4,8%	7,0%	2,4%
	Construção	13,7%	26,9%	11,3%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>81,0%</b>	<b>66,1%</b>	<b>86,3%</b>
	Comércio	37,2%	23,4%	9,2%
	Transporte, armazenagem e correio	4,0%	6,0%	12,2%
	Outros serviços	39,8%	36,7%	64,9%

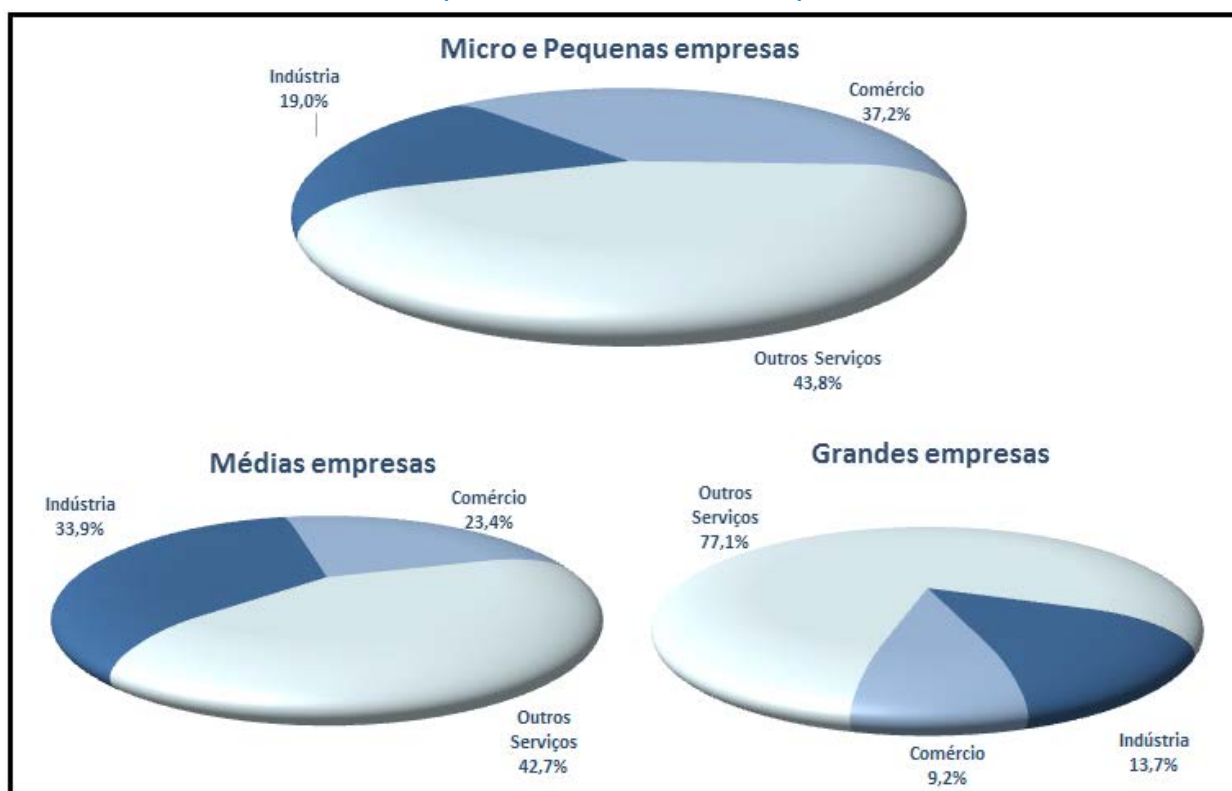
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Distrito Federal, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (81,0%) com predominância do comércio (37,2%), e dos outros serviços com 39,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 19,0% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 13,7% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Distrito Federal, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 23,4% sendo que os outros serviços participam com 36,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 33,9% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 26,9% do total do Valor Adicionado do segmento médias empresas.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Distrito Federal, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 64,9%, do total do segmento. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 13,7% no total, com destaque para a indústria da construção que participa com 11,3% do total do Valor Adicionado do segmento das grandes empresas.

**Gráfico 5.32**

**Distrito Federal - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Distrito Federal

Resultados consolidados para o Distrito Federal geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 5.30 e gráficos 5.33, 5.34 e 5.35. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 5.30**

**Distrito Federal - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas**  
(em %, média 2009 a 2011)

DISTRITO FEDERAL Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	98,9%	100,0%	99,2%	96,2%	94,7%	98,4%	98,5%
Médias	0,7%	0,0%	0,7%	3,2%	2,9%	0,8%	0,9%
Grandes	0,4%	0,0%	0,1%	0,6%	2,4%	0,8%	0,6%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	76,5%	100,0%	67,6%	38,8%	25,6%	51,1%	58,5%
Médias	8,2%	0,0%	15,7%	28,3%	10,3%	8,1%	12,3%
Grandes	15,3%	0,0%	16,8%	32,9%	64,1%	40,8%	29,2%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	62,7%	100,0%	54,0%	29,0%	12,3%	28,1%	35,3%
Médias	12,1%	0,0%	19,9%	21,2%	6,9%	9,3%	12,3%
Grandes	25,2%	0,0%	26,1%	49,8%	80,8%	62,6%	52,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

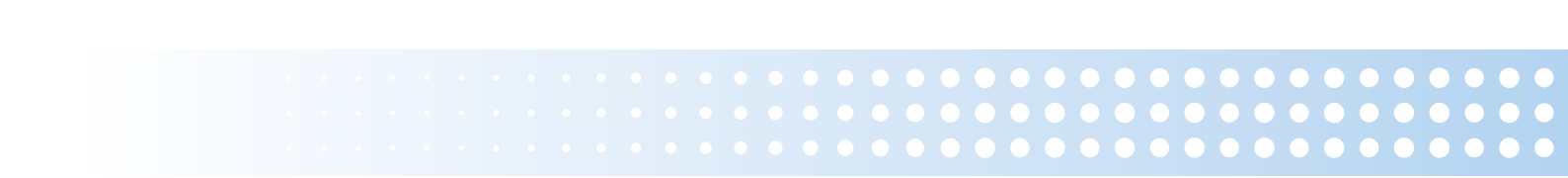
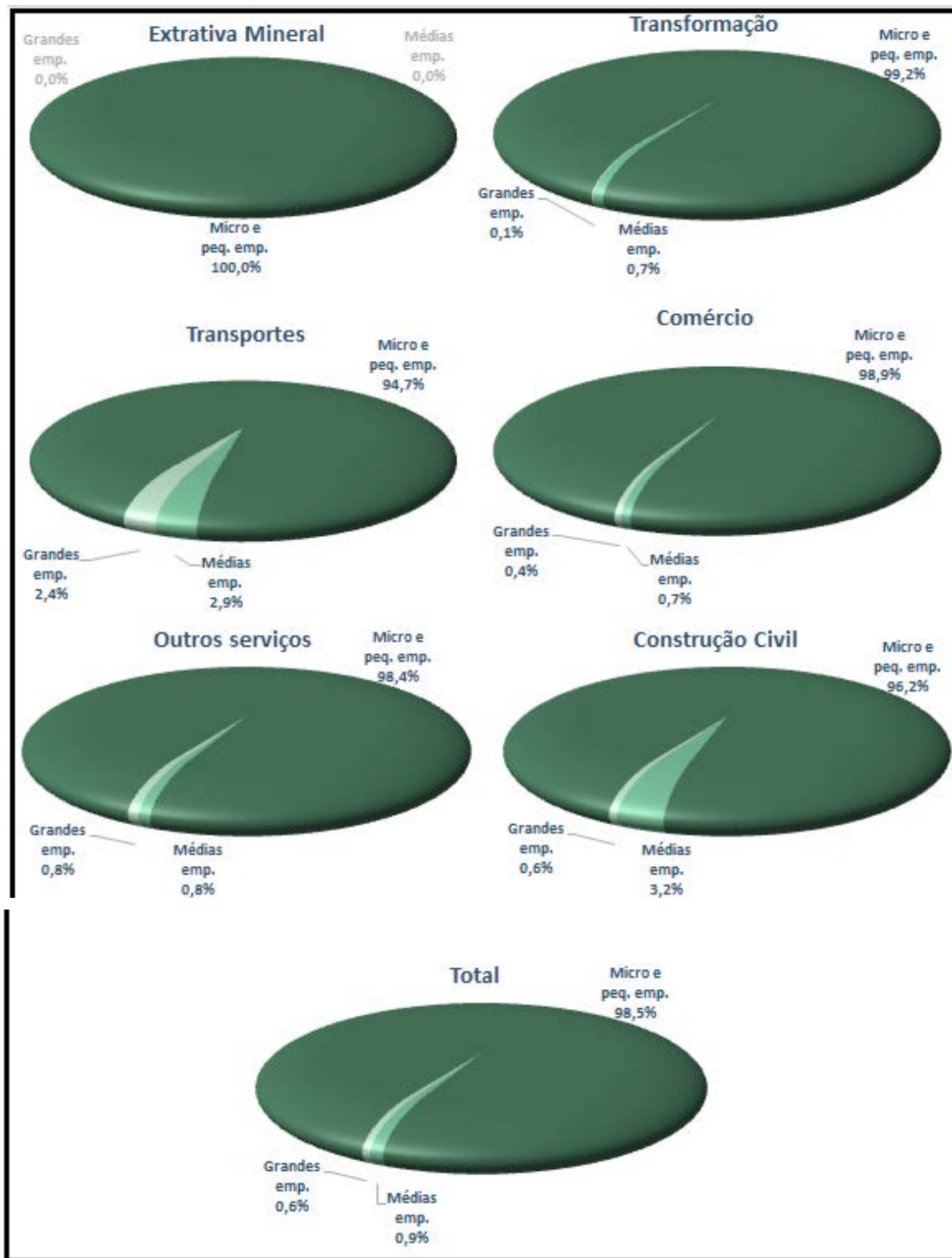
- 
- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,5%).
  - ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em quase todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 58,5%), exceto na atividade de transportes cujo maior percentual de participação está nas empresas de grande porte (64,1%).
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades de transportes conforme já citado e nos outros serviços com participação de 40,8% do total do emprego setorial.
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam com altas participações nas atividades de comércio (62,7%), indústria extrativa (100,0%) e indústria de transformação (54,0%), sendo que na média de todos os setores as MPE contribuem com 35,3% das remunerações pagas pela soma das atividades selecionadas no estudo.

Gráfico 5.33

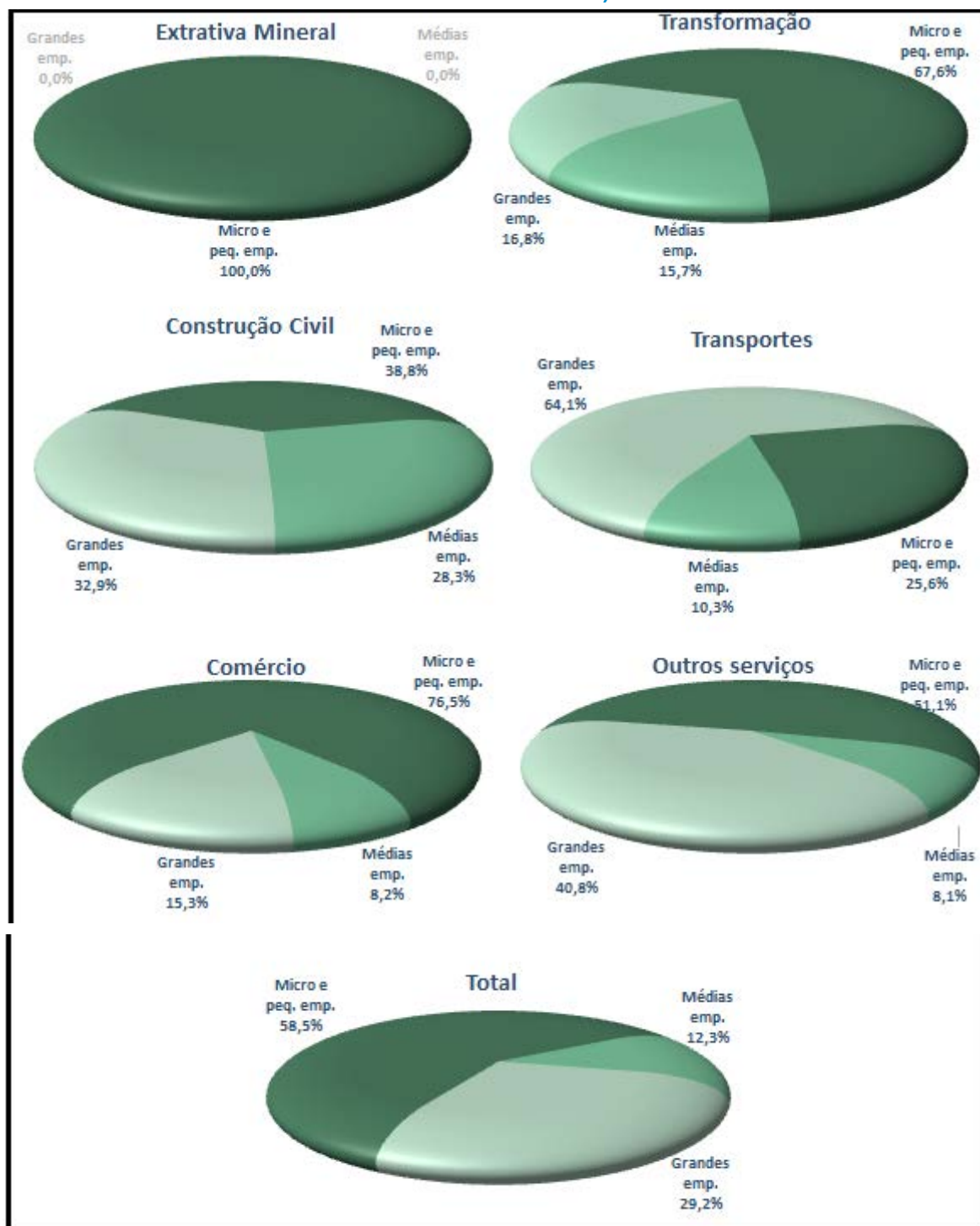
Distrito Federal - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

**Gráfico 5.34**

**Distrito Federal - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

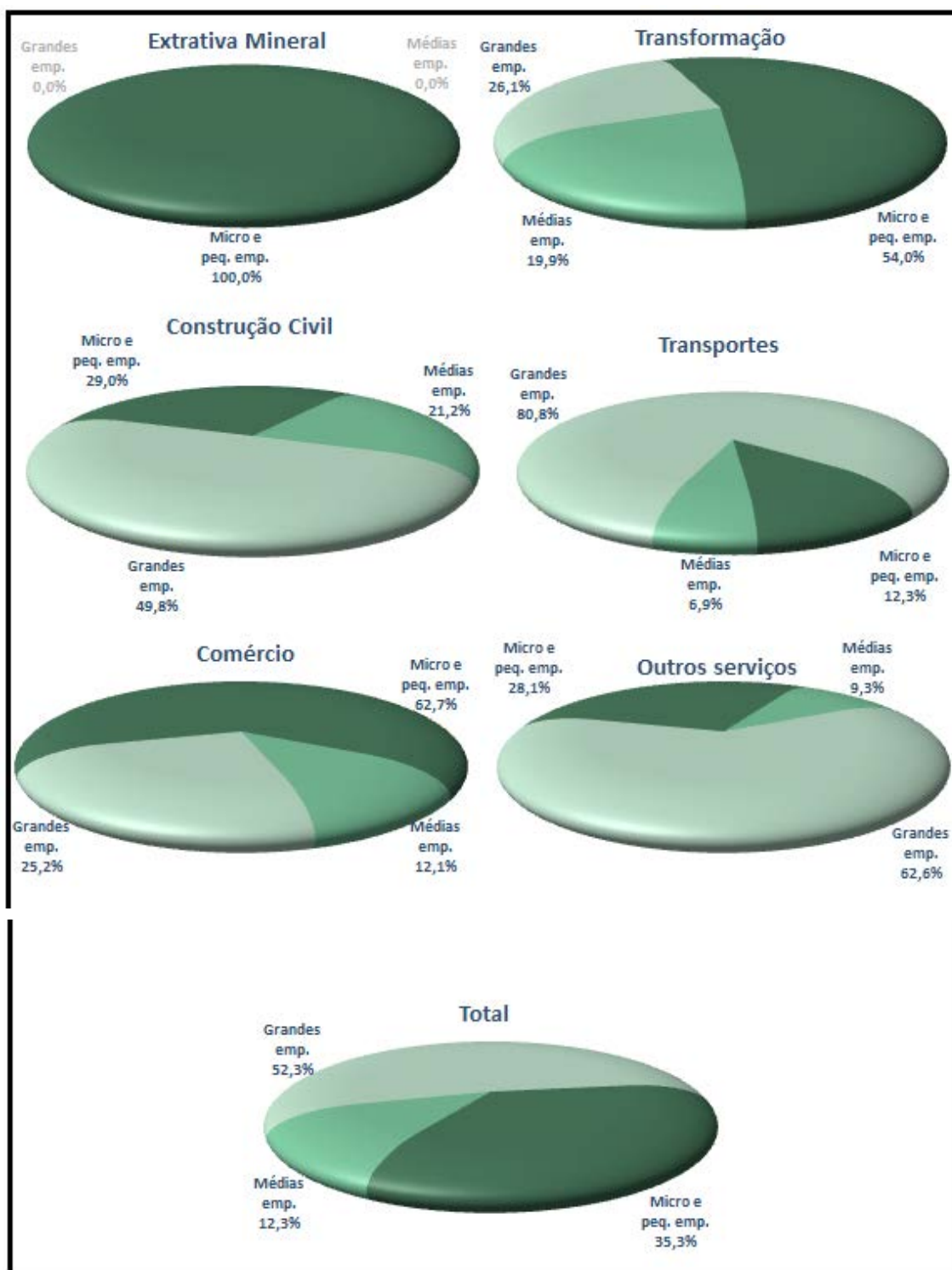


Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



Gráfico 5.35

Distrito Federal - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Distrito Federal está apresentada na Tabela 5.31, abaixo.

**Tabela 5.31**

**Distrito Federal - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

DISTRITO FEDERAL Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	44,3%	81,2%	36,7%	24,3%	20,2%	27,4%
Médias e Grandes	44,3%	18,8%	48,4%	51,9%	60,6%	54,8%
Outras unidades produtivas	11,4%	0,0%	14,9%	23,8%	19,2%	17,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Distrito Federal, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 27,4% do total do Valor Adicionado, considerando as atividades selecionadas.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades: comércio (44,3%) e extrativa mineral (81,2%).
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas (51,9%) do total do Valor Adicionado da atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado também está nas Médias e Grandes empresas (60,6%) o que se justifica pela presença na capital do país das sedes das grandes empresas prestadoras de serviços, como por exemplo as empresas do setor de comunicações.

## ANEXO

### MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO DO SUL - NÚMERO DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>												
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	10,5%	32,6%	17,5%	17,4%	10,7%	34,5%	17,4%	17,4%	11,0%	32,4%	17,8%	17,8%
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	7,2%	24,1%	13,7%	14,2%	7,1%	22,3%	14,2%	14,2%	7,2%	20,9%	14,5%	14,5%
Construção	3,1%	7,8%	3,8%	3,2%	3,3%	11,6%	3,2%	3,2%	3,6%	10,9%	3,3%	3,3%
<b>SERVIÇOS</b>	89,5%	67,4%	82,5%	82,6%	89,3%	65,5%	82,6%	82,6%	89,0%	67,6%	82,2%	82,2%
Comércio	53,7%	37,3%	32,2%	30,1%	53,0%	38,2%	30,1%	30,1%	51,9%	37,9%	29,0%	29,0%
Transporte, armazenagem e correio	6,2%	8,3%	15,6%	16,0%	6,4%	8,5%	16,0%	16,0%	6,7%	8,2%	17,8%	17,8%
Outros serviços	29,5%	21,8%	34,6%	36,5%	29,9%	18,8%	36,5%	36,5%	30,4%	21,5%	35,5%	35,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MATO GROSSO DO SUL - PESSOAL OCUPADO	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>												
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	19,1%	60,2%	45,4%	46,7%	19,2%	61,9%	46,7%	46,7%	18,8%	58,8%	45,3%	45,3%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	1,7%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	0,9%	0,9%
Indústrias de transformação	12,6%	46,1%	36,6%	39,9%	12,5%	40,4%	39,9%	39,9%	11,8%	40,1%	37,4%	37,4%
Construção	6,0%	13,1%	8,8%	6,8%	6,2%	19,8%	6,8%	6,8%	6,5%	18,0%	7,1%	7,1%
<b>SERVIÇOS</b>	80,9%	39,8%	54,6%	53,3%	80,8%	38,1%	53,3%	53,3%	81,2%	41,2%	54,7%	54,7%
Comércio	50,3%	22,2%	14,0%	13,5%	49,5%	22,3%	13,5%	13,5%	49,0%	23,5%	12,5%	12,5%
Transporte, armazenagem e correio	6,0%	4,9%	8,7%	8,5%	6,2%	5,1%	8,5%	8,5%	6,4%	5,1%	8,3%	8,3%
Outros serviços	24,6%	12,7%	31,9%	31,3%	25,2%	10,7%	31,3%	31,3%	25,7%	12,5%	33,8%	33,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	24,3%	63,2%	46,0%	23,5%	63,3%	51,1%	23,0%	61,4%	52,0%
Indústria extrativa mineral	0,9%	1,3%	0,0%	0,9%	4,1%	0,0%	0,9%	0,9%	1,9%
Indústrias de transformação	15,4%	48,7%	38,4%	15,4%	41,3%	43,7%	14,6%	41,5%	42,8%
Construção	7,9%	13,2%	7,6%	7,2%	17,9%	7,4%	7,6%	19,0%	7,3%
<b>SERVIÇOS</b>	75,7%	36,8%	54,0%	76,5%	36,7%	48,9%	77,0%	38,6%	48,0%
Comércio	44,9%	19,7%	11,2%	45,4%	21,3%	11,5%	45,0%	20,0%	11,9%
Transporte, armazenagem e correio	7,6%	5,4%	9,9%	8,0%	5,7%	10,3%	8,4%	6,3%	9,9%
Outros serviços	23,2%	11,7%	32,9%	23,1%	9,7%	27,1%	23,6%	12,3%	26,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	22,8%	62,1%	51,8%	20,9%	62,4%	55,8%	19,9%	58,1%	57,1%
Indústria extrativa mineral	0,9%	1,1%	0,0%	1,4%	7,5%	0,0%	1,6%	2,1%	8,4%
Indústrias de transformação	10,8%	46,4%	44,7%	10,8%	36,1%	49,3%	9,3%	35,4%	42,2%
Construção	11,0%	14,6%	7,1%	8,8%	18,8%	6,5%	9,0%	20,5%	6,5%
<b>SERVIÇOS</b>	77,2%	37,9%	48,2%	79,1%	37,6%	44,2%	80,1%	41,9%	42,9%
Comércio	46,3%	21,6%	12,2%	47,0%	23,3%	11,7%	45,6%	23,2%	10,5%
Transporte, armazenagem e correio	8,0%	5,4%	8,0%	9,7%	5,8%	8,2%	11,1%	6,9%	8,8%
Outros serviços	23,0%	10,9%	28,0%	22,3%	8,6%	24,2%	23,4%	11,9%	23,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## MATO GROSSO

MATO GROSSO - NÚMERO DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>13,7%</b>	<b>30,8%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,8%</b>	<b>13,8%</b>	<b>29,2%</b>	<b>13,6%</b>	<b>14,2%</b>	<b>27,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	10,0%	20,5%	10,6%	9,6%	9,6%	18,5%	10,4%	9,6%	17,6%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
Construção	3,3%	9,9%	2,8%	3,8%	3,8%	10,1%	3,2%	4,2%	9,8%	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>86,3%</b>	<b>69,2%</b>	<b>86,6%</b>	<b>86,2%</b>	<b>86,2%</b>	<b>70,8%</b>	<b>86,4%</b>	<b>85,8%</b>	<b>72,1%</b>	<b>86,6%</b>	<b>86,6%</b>	<b>86,6%</b>	<b>86,6%</b>
Comércio	55,6%	39,4%	35,0%	54,6%	54,6%	37,5%	38,7%	53,7%	38,5%	41,9%	41,9%	41,9%	41,9%
Transporte, armazenagem e correio	5,8%	8,4%	13,4%	6,1%	6,1%	9,7%	11,8%	6,4%	11,8%	11,0%	11,0%	11,0%	11,0%
Outros serviços	24,9%	21,4%	38,2%	25,4%	25,4%	23,6%	35,8%	25,7%	21,8%	33,7%	33,7%	33,7%	33,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MATO GROSSO - PESSOAL OCUPADO	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>22,9%</b>	<b>57,4%</b>	<b>42,0%</b>	<b>23,4%</b>	<b>23,4%</b>	<b>54,8%</b>	<b>39,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>52,7%</b>	<b>40,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>52,7%</b>	<b>40,1%</b>
Indústria extrativa mineral	0,6%	1,2%	0,0%	0,7%	0,7%	1,0%	0,0%	0,8%	1,2%	0,0%	0,8%	1,2%	0,0%
Indústrias de transformação	16,8%	38,3%	36,0%	16,3%	16,3%	35,3%	31,5%	15,7%	32,4%	31,8%	15,7%	32,4%	31,8%
Construção	5,4%	18,0%	6,0%	6,4%	6,4%	18,4%	7,6%	6,7%	19,2%	8,2%	6,7%	19,2%	8,2%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>77,1%</b>	<b>42,6%</b>	<b>58,0%</b>	<b>76,6%</b>	<b>76,6%</b>	<b>45,2%</b>	<b>60,9%</b>	<b>76,8%</b>	<b>47,3%</b>	<b>59,9%</b>	<b>76,8%</b>	<b>47,3%</b>	<b>59,9%</b>
Comércio	51,1%	23,9%	18,8%	50,2%	50,2%	23,7%	21,4%	49,7%	25,0%	22,5%	49,7%	25,0%	22,5%
Transporte, armazenagem e correio	5,9%	5,4%	9,4%	6,0%	6,0%	6,4%	10,3%	6,1%	7,6%	8,3%	6,1%	7,6%	8,3%
Outros serviços	20,2%	13,3%	29,9%	20,4%	20,4%	15,1%	29,2%	21,1%	14,7%	29,1%	21,1%	14,7%	29,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MATO GROSSO - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>29,0%</b>	<b>58,9%</b>	<b>42,4%</b>	<b>29,8%</b>	<b>56,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>28,1%</b>	<b>54,6%</b>	<b>43,1%</b>			
Indústria extrativa mineral	0,8%	1,5%	0,0%	1,1%	1,3%	0,0%	1,4%	1,9%	0,0%			
Indústrias de transformação	21,0%	39,3%	35,9%	19,9%	39,2%	36,0%	17,9%	33,1%	36,0%			
Construção	7,3%	18,1%	6,6%	8,7%	16,4%	6,6%	8,8%	19,5%	7,2%			
<b>SERVIÇOS</b>	<b>71,0%</b>	<b>41,1%</b>	<b>57,6%</b>	<b>70,2%</b>	<b>43,1%</b>	<b>57,4%</b>	<b>71,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>56,9%</b>			
Comércio	45,7%	24,0%	19,6%	45,5%	23,6%	21,9%	46,2%	25,0%	21,8%			
Transporte, armazenagem e correio	7,0%	5,0%	11,9%	6,9%	6,0%	10,0%	7,0%	7,3%	10,5%			
Outros serviços	18,2%	12,0%	26,1%	17,8%	13,6%	25,4%	18,7%	13,1%	24,5%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MATO GROSSO - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>26,0%</b>	<b>58,1%</b>	<b>46,8%</b>	<b>26,7%</b>	<b>55,1%</b>	<b>46,6%</b>	<b>24,7%</b>	<b>52,2%</b>	<b>45,0%</b>			
Indústria extrativa mineral	0,9%	1,3%	0,0%	1,8%	2,4%	0,0%	3,0%	4,3%	0,0%			
Indústrias de transformação	15,1%	37,0%	40,8%	14,2%	35,1%	40,7%	11,5%	27,4%	38,2%			
Construção	9,9%	19,8%	6,0%	10,7%	17,7%	5,9%	10,3%	20,4%	6,8%			
<b>SERVIÇOS</b>	<b>74,0%</b>	<b>41,9%</b>	<b>53,2%</b>	<b>73,3%</b>	<b>44,9%</b>	<b>53,4%</b>	<b>75,3%</b>	<b>47,8%</b>	<b>55,0%</b>			
Comércio	48,3%	26,0%	20,7%	47,5%	26,4%	22,4%	47,0%	28,0%	20,8%			
Transporte, armazenagem e correio	7,5%	4,9%	9,4%	8,6%	6,2%	8,1%	9,7%	7,7%	10,0%			
Outros serviços	18,2%	11,0%	23,0%	17,2%	12,3%	22,9%	18,6%	12,1%	24,2%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

GOIÁS - NÚMERO DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>14,0%</b>	<b>34,3%</b>	<b>13,4%</b>	<b>14,5%</b>	<b>35,5%</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,2%</b>	<b>36,2%</b>	<b>14,4%</b>	<b>15,2%</b>	<b>36,2%</b>	<b>14,4%</b>
Indústria extrativa mineral	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%
Indústrias de transformação	10,8%	21,1%	10,2%	10,8%	20,1%	11,3%	10,8%	19,7%	11,2%	10,8%	19,7%	11,2%
Construção	2,9%	12,6%	2,7%	3,3%	14,9%	3,5%	4,0%	15,9%	2,9%	4,0%	15,9%	2,9%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>86,0%</b>	<b>65,7%</b>	<b>86,6%</b>	<b>85,5%</b>	<b>64,5%</b>	<b>84,6%</b>	<b>84,8%</b>	<b>63,8%</b>	<b>85,6%</b>	<b>84,8%</b>	<b>63,8%</b>	<b>85,6%</b>
Comércio	57,0%	30,9%	30,7%	55,6%	28,6%	32,6%	54,3%	29,6%	31,3%	54,3%	29,6%	31,3%
Transporte, armazenagem e correio	4,7%	9,5%	15,9%	4,7%	9,7%	16,1%	4,9%	9,3%	17,1%	4,9%	9,3%	17,1%
Outros serviços	24,4%	25,3%	40,1%	25,2%	26,2%	35,9%	25,6%	24,9%	37,2%	25,6%	24,9%	37,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

GOIÁS - PESSOAL OCUPADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>25,1%</b>	<b>61,5%</b>	<b>37,4%</b>	<b>26,0%</b>	<b>61,4%</b>	<b>40,4%</b>	<b>26,6%</b>	<b>62,8%</b>	<b>40,3%</b>	<b>26,6%</b>	<b>62,8%</b>	<b>40,3%</b>
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
Indústrias de transformação	18,9%	38,6%	29,2%	18,9%	36,2%	31,9%	18,7%	35,2%	32,9%	18,7%	35,2%	32,9%
Construção	5,7%	22,2%	7,6%	6,5%	24,3%	7,7%	7,3%	27,1%	6,8%	7,3%	27,1%	6,8%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>74,9%</b>	<b>38,5%</b>	<b>62,6%</b>	<b>74,0%</b>	<b>38,6%</b>	<b>59,6%</b>	<b>73,4%</b>	<b>37,2%</b>	<b>59,7%</b>	<b>73,4%</b>	<b>37,2%</b>	<b>59,7%</b>
Comércio	48,1%	18,2%	12,8%	46,7%	17,1%	14,1%	45,9%	17,2%	13,4%	45,9%	17,2%	13,4%
Transporte, armazenagem e correio	4,6%	5,4%	10,1%	4,7%	5,8%	10,0%	4,7%	5,3%	10,3%	4,7%	5,3%	10,3%
Outros serviços	22,2%	14,9%	39,7%	22,6%	15,8%	35,6%	22,8%	14,8%	36,0%	22,8%	14,8%	36,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

GOIÁS - REMUNERAÇÕES	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE
<b>ATIVIDADES</b>												
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>31,6%</b>	<b>64,7%</b>	<b>47,4%</b>	<b>47,4%</b>	<b>31,5%</b>	<b>64,4%</b>	<b>50,4%</b>	<b>50,4%</b>	<b>32,3%</b>	<b>66,4%</b>	<b>48,2%</b>	<b>48,2%</b>
Indústria extrativa mineral	0,9%	1,5%	1,9%	1,9%	0,9%	1,3%	2,0%	2,0%	1,0%	0,7%	1,8%	1,8%
Indústrias de transformação	22,9%	41,8%	34,9%	34,9%	21,9%	39,6%	37,6%	37,6%	21,2%	38,9%	38,5%	38,5%
Construção	7,8%	21,4%	10,6%	10,6%	8,6%	23,5%	10,8%	10,8%	10,1%	26,8%	8,0%	8,0%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>68,4%</b>	<b>35,3%</b>	<b>52,6%</b>	<b>52,6%</b>	<b>68,5%</b>	<b>35,6%</b>	<b>49,6%</b>	<b>49,6%</b>	<b>67,7%</b>	<b>33,6%</b>	<b>51,8%</b>	<b>51,8%</b>
Comércio	41,2%	16,4%	11,4%	11,4%	41,3%	15,5%	11,5%	11,5%	40,3%	15,5%	12,8%	12,8%
Transporte, armazenagem e correio	6,1%	5,1%	8,8%	8,8%	6,1%	5,5%	9,7%	9,7%	6,1%	5,0%	9,4%	9,4%
Outros serviços	21,1%	13,8%	32,4%	32,4%	21,2%	14,6%	28,4%	28,4%	21,4%	13,2%	29,6%	29,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



GOIÁS - VALOR ADICIONADO	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	DE
<b>ATIVIDADES</b>												
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>28,3%</b>	<b>64,4%</b>	<b>53,3%</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,0%</b>	<b>63,5%</b>	<b>56,6%</b>	<b>28,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>64,0%</b>	<b>53,3%</b>	<b>53,3%</b>
Indústria extrativa mineral	1,0%	1,3%	4,3%	1,5%	1,5%	2,5%	6,3%	2,2%	2,2%	1,6%	8,2%	8,2%
Indústrias de transformação	16,6%	39,6%	39,5%	15,8%	15,8%	35,6%	41,1%	13,8%	13,8%	33,3%	38,0%	38,0%
Construção	10,7%	23,6%	9,6%	10,7%	10,7%	25,4%	9,2%	12,2%	12,2%	29,1%	7,1%	7,1%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>71,7%</b>	<b>35,6%</b>	<b>46,7%</b>	<b>72,0%</b>	<b>72,0%</b>	<b>36,5%</b>	<b>43,4%</b>	<b>71,8%</b>	<b>71,8%</b>	<b>36,0%</b>	<b>46,7%</b>	<b>46,7%</b>
Comércio	44,0%	17,8%	12,0%	43,6%	43,6%	17,5%	11,4%	41,7%	41,7%	18,0%	11,3%	11,3%
Transporte, armazenagem e correio	6,6%	5,1%	6,9%	7,6%	7,6%	5,8%	7,5%	8,3%	8,3%	5,4%	8,4%	8,4%
Outros serviços	21,1%	12,6%	27,8%	20,8%	20,8%	13,2%	24,5%	21,8%	21,8%	12,6%	27,0%	27,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

DISTRITO FEDERAL - NÚMERO DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>8,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>4,7%</b>	<b>9,1%</b>	<b>17,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>9,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
Indústria extrativa mineral	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	4,5%	3,7%	0,8%	4,5%	3,0%	0,7%	4,3%	3,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Construção	3,7%	14,2%	3,9%	4,5%	14,8%	4,2%	5,2%	15,9%	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>91,8%</b>	<b>82,2%</b>	<b>95,3%</b>	<b>90,9%</b>	<b>82,2%</b>	<b>95,1%</b>	<b>90,5%</b>	<b>80,7%</b>	<b>95,7%</b>	<b>29,1%</b>	<b>29,1%</b>	<b>29,1%</b>
Comércio	45,1%	31,1%	27,8%	43,8%	30,2%	29,2%	43,1%	30,8%	29,1%	29,1%	29,1%	29,1%
Transporte, armazenagem e correio	2,5%	8,4%	9,4%	2,6%	8,2%	9,2%	2,7%	7,8%	9,8%	9,8%	9,8%	9,8%
Outros serviços	44,2%	42,6%	58,1%	44,5%	43,8%	56,8%	44,7%	42,1%	56,8%	56,8%	56,8%	56,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	14,5%	37,2%	14,1%	15,3%	37,9%	13,8%	16,0%	39,9%	12,6%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	6,7%	7,6%	2,7%	6,6%	6,6%	2,4%	6,0%	7,8%	2,2%
Construção	7,7%	29,6%	11,5%	8,6%	31,3%	11,4%	9,8%	32,1%	10,4%
<b>SERVIÇOS</b>	85,5%	62,8%	85,9%	84,7%	62,1%	86,2%	84,0%	60,1%	87,4%
Comércio	44,8%	23,7%	12,7%	43,6%	22,6%	14,1%	43,0%	22,5%	12,8%
Transporte, armazenagem e correio	3,1%	6,5%	12,7%	3,1%	6,2%	11,5%	3,2%	5,9%	11,4%
Outros serviços	37,6%	32,7%	60,5%	37,9%	33,3%	60,6%	37,8%	31,7%	63,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

DISTRITO FEDERAL - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>17,5%</b>	<b>29,2%</b>	<b>12,4%</b>	<b>19,8%</b>	<b>31,6%</b>	<b>16,2%</b>	<b>19,3%</b>	<b>37,6%</b>	<b>13,5%</b>			
Indústria extrativa mineral	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%			
Indústrias de transformação	7,1%	8,2%	2,4%	7,7%	6,5%	2,2%	6,7%	9,0%	1,8%			
Construção	9,7%	21,0%	10,0%	11,8%	25,1%	14,0%	12,4%	28,6%	11,7%			
<b>SERVIÇOS</b>	<b>82,5%</b>	<b>70,8%</b>	<b>87,6%</b>	<b>80,2%</b>	<b>68,4%</b>	<b>83,8%</b>	<b>80,7%</b>	<b>62,4%</b>	<b>86,5%</b>			
Comércio	35,9%	20,9%	9,0%	36,3%	20,7%	9,5%	36,9%	21,5%	8,3%			
Transporte, armazenagem e correio	3,6%	6,7%	15,6%	3,4%	5,5%	14,0%	3,6%	5,6%	12,6%			
Outros serviços	43,1%	43,3%	63,0%	40,5%	42,2%	60,2%	40,2%	35,4%	65,6%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

DISTRITO FEDERAL - VALOR ADICIONADO	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRANDE	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	GRANDE	MPE	MÉDIA	GRANDE	GRANDE
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>18,1%</b>	<b>30,9%</b>	<b>12,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,1%</b>	<b>32,8%</b>	<b>15,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,9%</b>	<b>37,2%</b>	<b>13,0%</b>	<b>100,0%</b>
Indústria extrativa mineral	0,6%	0,0%	0,0%	100,0%	0,4%	0,0%	0,0%	100,0%	0,4%	0,0%	0,0%	100,0%
Indústrias de transformação	5,0%	7,8%	2,8%	100,0%	5,4%	5,9%	2,6%	100,0%	4,2%	7,4%	1,9%	100,0%
Construção	12,6%	23,1%	9,5%	100,0%	14,2%	27,0%	13,1%	100,0%	14,2%	29,8%	11,1%	100,0%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>81,9%</b>	<b>69,1%</b>	<b>87,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>79,9%</b>	<b>67,2%</b>	<b>84,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>81,1%</b>	<b>62,8%</b>	<b>87,0%</b>	<b>100,0%</b>
Comércio	36,6%	22,8%	9,9%	100,0%	37,6%	23,2%	10,3%	100,0%	37,3%	24,0%	7,9%	100,0%
Transporte, armazenagem e correio	3,6%	6,6%	12,8%	100,0%	3,9%	5,8%	12,0%	100,0%	4,3%	5,8%	12,0%	100,0%
Outros serviços	41,6%	39,8%	64,9%	100,0%	38,5%	38,2%	62,0%	100,0%	39,5%	32,9%	67,1%	100,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.







0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)